



dezembro/2012
Ano V - Número 19
Distribuição gratuita

Jornal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

Santos da casa...



Diploma e Mérito

Pág. 12 e 13



AINDA NESTA EDIÇÃO:

Natal, apesar de tudo Pág.4 a 6
Em entrevistaPág.6 e 7
Os novos universitários Pág.9
Desporto Escolar Pág.10 e 11
Plantas aromáticas Pág.15
Biblioteca Pág.16 e 17
Matemática Pág.18 e 19
Dia do Animal Pág.20
Clássicos de Natal Pág.24



Dia Nacional da Cultura Científica



HALLOWEEN E O DIA 31 DE OUTUBRO



AS BIBLIOTECAS CONTAM HISTÓRIAS



CANTINHO DO PRÉ- ESCOLAR E DO 1º CICLO



Editorial

Prof. António Gil

Não nos pode trazer só desespero, este tempo que vivemos, porque também é tempo de Natal e ainda não vivemos exclusivamente de presentes/objetos, temos as nossas outras valências imponderáveis, incomensuráveis, imarcescíveis, aquelas que não pesam e nos sopesam, que podemos distribuir em profusão, que não se esgotam porque provêm do coração. Pensemos nisso!

Este também é tempo de valorizarmos o que é nosso, de que fruimos todos os dias e que entendemos como um direito adquirido para a nossa valorização e proveito pessoal, sem nos questionarmos sobre quem no-lo proporciona: a mesa, a que nos sentamos com maior ou menor sofreguidão, julgando-nos os únicos necessitados do nosso exaurido planeta; a família, para lá da casa a que recolhemos regularmente, quais herdeiros exclusivos, e de que só nos lembramos nas nossas necessidades prementes, já que das rotineiras não reza a urgência; a sala de aula, onde passamos, tantas vezes sem estar, em cujo quadro só não vemos direito os deveres; a escola a que acedemos por direito e que usamos torto, por vezes, mais nada vendo do que aquilo que nos interessa ver, simplesmente gangas e formas, sem ligarmos às pessoas, àquilo que elas asseguram, desde as tarefas mais simples às abstrações mais complexas. No fundo, sabermos quem somos e para onde vamos, quem caminha ao nosso lado, amparando os nossos passos ou requerendo a nossa atenção é que

deveria interessar-nos, mas não nos move: viver é preciso, pensar não é preciso.

Pois nós queremos fazer eco do que animou este primeiro trimestre do nosso Agrupamento, desde atividades diversas nos departamentos, de que vêm fazendo eco o nosso *síte* e a agenda cultural, às visitas de estudo, convívios e agitações desportivas. Difundiremos a criatividade disponibilizada pelos nossos leitores de qualquer quadrante. Poremos em relevo, desta vez, os *santos da casa que fazem milagres cá dentro*, pois estamos atentos e não tememos o risco de ser julgados por parcialidade ou compadrios nas nossas escolhas, já que obedecemos a critérios previamente ponderados em equipa redatorial e temos consciência de que de uma maneira ou de outra seríamos sempre polémicos. Assim, neste primeiro número do nosso jornal, partimos à descoberta da *mulher* que suporta a competente e empenhada professora Olívia Cardoso, antes que ela nos prive da sua companhia impressiva de frontalidade e empenho.

A escola é um organismo vivo porque estás cá tu, ele e eu, ou pensas que só tu és? Não há só concorrentes no teu caminho, nem só gente ao teu lado, também alguns há, à tua frente, que te querem olhar nos olhos com o olhar complacente de paciência com a tua indiferença, mas também desafiador da tua passividade. Que ao menos te mova o espírito da quadra, mesmo que te não quadre o movimento do Espírito! Bom Natal!

NAS ENTRANHAS DO TEMPO

Prof. António M. M. Silva



Na manhã do passado dia 26 de novembro, no contexto de uma aula normal de História, os alunos do 10.º ano B, da Escola Pedro da Fonseca, deslocaram-se à Anta do Cão do Ribeiro (Moitas) para visitarem os trabalhos de escavação arqueológica que aí estão a ser realizados pelos especialistas da Associação de Estudos do Alto Tejo,

com a coordenação do Dr. João Caninas e com o apoio e patrocínio da Câmara Municipal de Proença a Nova.

O objetivo era contacto direto com trabalhos de investigação no contexto de procura e recolha de fontes históricas no sentido de melhor compreenderem o método usado na ciência histórica.

II JORNADAS CULTURAIS

Prof. António M. M. Silva



A Câmara Municipal de Proença a Nova organizou, com a colaboração do Departamento de Ciências Humanas e Sociais da Escola Pedro da Fonseca, no passado dia 24 de Novembro, na Sobreira Formosa, as **II JORNADAS "A Guerra Fantástica e a Guerra Peninsular no Concelho de Proença a Nova"**.

Recordamos que, na segunda metade do século XVIII e início do seguinte, o território do concelho de Proença foi objeto de preocupações militares e palco de episódios militares violentos entre as forças portuguesas, inglesas, francesas e espanholas.

Foi este conhecimento da história militar portuguesa que foi abordado pelos convidados: Tenente General **António José Maia de Mascarenhas**, Tenente Coronel **José Paulo Berger**, **Rui Cardoso**, jornalista do Expresso, **Mário Monteiro**, pelo

arqueólogo do AEAT, e Arquiteto **Fernando Pinto**.

Ao prof. de História da Escola Pedro da Fonseca, **António Manuel Martins da Silva**, coube a orientação dos trabalhos e a coordenação do debate.

Na Sobreira Formosa foi também inaugurado um conjunto de painéis interpretativos da construção dos fortes e baterias construídas a partir do século XVIII na serra das Talhadas. Além de situarem a construção dos fortes e clarificarem as suas características e localização, estes painéis recordam pormenores curiosos como expressões herdadas do período das invasões e episódios sobre as tormentas de Junot na sua passagem pelas terras do concelho de Proença. Podem ser objeto de visitas educativas por parte dos nossos alunos e professores.

GABINETE DE INFORMAÇÃO E APOIO AO ALUNO (GIAA)

A equipa do PES

O funcionamento do GIAA insere-se no Projeto de Educação para a Saúde cuja equipa dinamizadora é, este ano letivo, constituída pelas professoras Atilde Fialho, Filomena Dias e Paula Lopes e conta com o apoio da psicóloga da Agrupamento e de uma parceria com o Centro de Saúde.

A nossa ação junto dos alunos norteia-se, obviamente, por objetivos e, para este 1.º período letivo, privilegiamos os seguintes: valorizar a educação para a saúde como uma área de educação global; reforçar o princípio de que qualidade de vida implica segurança e prevenção. Neste âmbito abordámos o tema "o que é o bullying?" que faz todo o sentido, quando é do interesse da comunidade



educativa construir e manter um ambiente seguro e harmonioso entre todos os seus elementos, prevenindo a violência em meio escolar. Conscientes da complexidade que esta temática encerra, tentámos, em duas pequenas sessões, uma realizada no dia 21 de novembro para alunos do 2.º ciclo e outra realizada no dia 5 de dezembro para alunos do 3.º ciclo, apresentá-la e discuti-la de uma forma despretensiosa e clarificadora, recorrendo ao saber técnico da psicóloga do Agrupamento, dra. Ana Margarida Almeida.

Santos da casa fazem milagres cá dentro...

Professora *Olívia Cardoso*

Olívia Santos Pinto, raiana orgulhosa das suas origens, dificilmente, numa primeira impressão, “cairia no goto” fechado a gulodices estranhas destes charnecos do pinhal, sobretudo pela sua pose altiva, sempre pronta a ripostar aos que questionavam a sua presença aqui, que somente a movera o encantamento pelo seu Jorge, de quem viria a adotar o Cardoso adequado à nova aposentadoria. Sim, referimo-nos à **professora Olívia Cardoso**, figura notável do nosso meio social e escolar, desempenhando cargos de

responsabilidade e sempre eletricamente empenhada em todo o tipo de atividades, com destaque para as extracurriculares: promotora e dinamizadora de desfiles e concursos, feiras e atividades culturais, muitas vezes várias, a cada sucessivo ano escolar. Por tudo isto, que nos propomos esclarecer melhor, por sabermos que pensa solicitar a antecipação da sua aposentação e por se tratar de alguém dotado de uma personalidade forte, está perfeitamente justificado o interesse editorial desta entrevista.



Jornal - Que se tornou proencense pelo casamento já nós sabemos, mas como é que duas pessoas de origens geográficas tão distantes se envolveram?

R - Eu estou em crer que, “Ande a gente por onde andar, o que há de ser nosso, à mão nos vem parar”. Acho que foi o Destino. Numa determinada altura eu fui viver para Lisboa, conheci o dito cujo de quem nunca mais me separei.

Jornal - Sabemos que, embora sem acinte, sempre disse que a única coisa que a prendia a Proença era o seu marido. Contam assim tanto para si as raízes, ou esta tem sido uma terra madrastra para si?

R - Sim, as raízes contam muito para mim! Eu tenho um sentimento profundo de pertença aos barrocos, aos carvalhos, aos castanheiros, às fontes da serra do Mosteiro, mas Proença não tem sido madrastra para mim, bem pelo contrário! Foi aqui que construí a minha carreira profissional, criei dois filhos maravilhosos, fiz amigas sinceras, aprendi coisas valiosíssimas, ensinei outras...

Jornal - Dê-nos, agora, a conhecer um pouco mais do seu percurso académico, pois sabemos que completou a licenciatura já depois de ter começado a lecionar aqui.

R - O meu percurso académico foi, dada a minha condição de filha de emigrantes, um percurso normal: frequentei a escola primária Paul Bert e concluí o ensino secundário no liceu Jean-Baptiste Corot em Paris. Estive um ano em Londres a aperfeiçoar o meu inglês. Regressei de vez a Portugal e, para me darem equivalência de estudos, tive de fazer exames de

História de Portugal, Geografia de Portugal, Literatura Portuguesa e Organização Política e Administrativa da Nação.

Quando casei e vim viver para Proença, comecei a dar aulas de Francês (na altura havia muita falta de professores) e, para salvaguardar o meu futuro, fiz exame “ad hoc”, entrei para a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e licenciiei-me em Línguas e Literaturas Modernas (variante Português Francês). Isto permitiu-me adquirir habilitação própria para o ensino e poder concorrer a efetiva.

Jornal - Até para os mais distraídos é difícil a sua presença na escola passar despercebida, tantas as atividades em que se tem envolvido todos estes anos. O que a move em

tantas direções como as que aparecem documentadas no arquivo fotográfico da escola?

R - As más línguas dizem que é “por ter a mania que sou boa”. Mas isso não é verdade. Acontece é que eu sempre fui, desde miúda, muito curiosa e amiga de desafios. Abomino a rotina, tenho, penso eu, alguma criatividade e gosto de trabalhar em equipa, por isso tento envolver-me em tudo o que seja proveitoso para os meus alunos e para a minha escola. Faço-o por prazer, mas acho que é, de certa forma, uma obrigação de qualquer professor.

Jornal - Quemtão denodadamente se entrega às “causas”, sejam elas quais forem, só consegue resistir ao desgaste anímico se tiver uma boa estrutura psicológica ou vir globalmente reconhecido o seu esforço. Nunca sentiu desânimo irreversível?

R - É claro que as coisas nem sempre correm como nós desejamos e já tive momentos de algum desalento e frustração, mas desânimo não, e muito menos irreversível. Quando me envolvo em projetos, faço-o pelos meus alunos e pelo prazer de “construir” com eles algo de positivo para a sua formação. Se o esforço é reconhecido ou não, isso é secundário. Mas por norma é reconhecido, pelo menos por alguns. Não é por isso que me estão a entrevistar? Então...

Jornal - O que tem representado para si esta escola, desde as anteriores instalações, onde começou a sua atividade profissional?

R - Se me permitem usar um chavão, esta escola é a minha segunda

casa. Aqui sinto-me bem. Gosto de pensar que sou uma peça dum puzzle colorido que sem mim estaria incompleto, ou pelo menos seria diferente.

Jornal - Por quanto tempo ainda pensa conseguir manter este ritmo intenso de atividade profissional e social?



R - Por quanto tempo não sei, mas gostava de me retirar com dignidade. O dia em que não conseguir ser profissionalmente e socialmente ativa, não quero estar na escola e muito menos dentro de uma sala de aula.

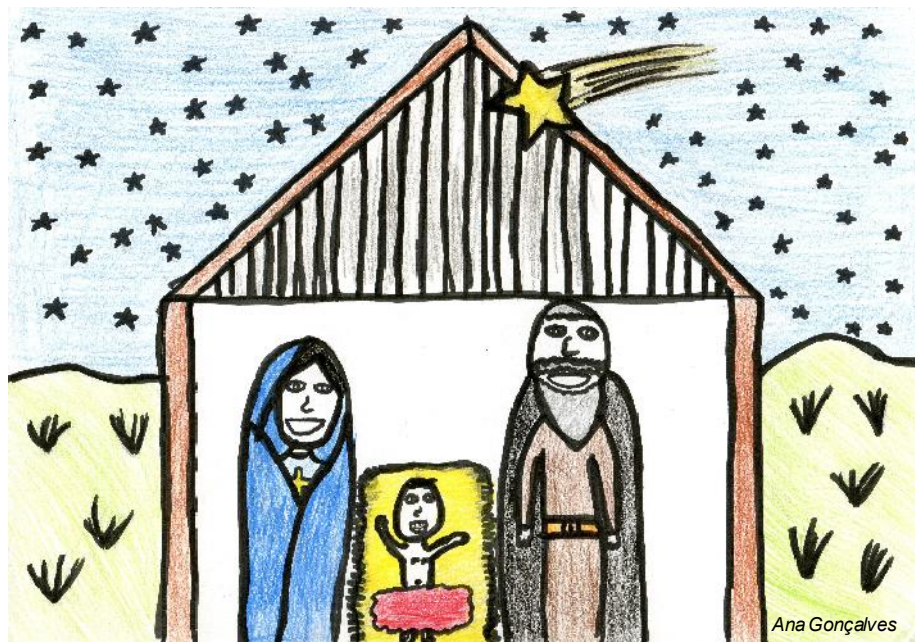
Jornal - Como professora pedagogicamente atualizada, como reconhecemos, que reptos gostaria de deixar aqui aos nossos alunos?

R - Eu sou do signo balança, gosto de equilíbrios. É fundamental ter métodos e hábitos de estudo, mas também não é preciso apanhar nenhum esgotamento por excesso de trabalho. O tempo bem gerido dá para tudo. A escola é, quanto a mim, um meio indispensável para realizar os nossos sonhos e Paul Valéry dizia que “A melhor maneira de realizar os seus sonhos é acordar.”

Então, meninos, mantenham-se despertos e, citando agora Raúl Solnado, “Façam favor de ser felizes!”



Natal, apesar de tudo...



Ana Gonçalves

Simbolicamente Natal

O verdadeiro Natal é a comemoração do nascimento, de Jesus Cristo e quem dá presentes são os Reis Magos, como exaltação ao "Rei dos Reis": só ironicamente falando podemos dizer que o Natal de hoje é igual ao de antigamente e que, se não houver presentes, já não é Natal. Assim anda a mentalidade do mundo capitalista, vivendo um autêntico natal comercial!

Neste Natal, em que o país (e o mundo) está em crise económica e de valores, volte ao verdadeiro Natal: apenas a família junta e feliz, as crianças a aprenderem a viver na verdade... Essas fantasias natalícias do Pai Natal e outras coisas quase nunca nos ajudam a melhorar o presente nem a sustentar o futuro!

Batista – 12ºB



Margarida Valente

Em Angola, nas aldeias, programa-se uma festa tradicional com bebidas e comida conforme a tradição. Em famílias mais ricas, as suas tradições são semelhantes às de cá, em Portugal: o bacalhau cozido, a árvore de natal e os presentes fazem a tradição natalícia dos mais chegados para algumas famílias.

Ezequiel Francisco – 12ºMec.

Natal em Angola

O Natal em Angola / Benguela, propriamente, é o dia da família reunida à volta do patriarca da família. A comida típica deste dia não tem propriamente a ver com os costumes diários: come-se o calulo, temos depois as felicitações das famílias e o peditório, que se chama sacalé.

Balduino – 12ºMec.

O Natal tradicionalmente comemora-se com família reunida, por isso, é delicado estar longe num dia como este.

Em Angola, geralmente há missa na noite de 24 para 25 de Dezembro. Durante o dia, há danças folclóricas. Bebe-se a Kissangua ou Kimbombo, que são bebidas tradicionais. Os adultos bebem geralmente o caporoto que é uma bebida destilada, feita com banana, ou batata-doce ou ainda com farelo.

As aldeias vizinhas programam encontros, animados com danças folclóricas. Os povos praticam desporto, ou outras diversões culturais durante o dia 25 de Dezembro, tais como encontro de futebol, entre grupos pertencentes a aldeias ou cidades diferentes.

Clara e Lúcia – 12ºMec.

Natal sem família

Sempre adorei o Natal, desde pequeno que é a época do ano de que eu mais gosto, mas este ano vai ser diferente porque estou em Portugal, em Proença-a-Nova.

Em Benguela por norma, eu passava sempre o natal com os meus pais e a minha irmã (em alguns natais chegavam alguns familiares como os meus avós, tios e alguns primos). Era uma data de muita emoção para mim e para toda a minha família onde as luzes, enfeites e as prendas que compunham a árvore de natal enchiam-nos de muita alegria. Ficávamos reunidos em contagem regressiva na igreja isto é, na missa do galo para a chegada do dia 25.

Romualdo – 12ºMec.



Francisco Martins

Os últimos natais longe da minha família

Natal, a festa da família, a festa da recordação, momento mágico, momento de descobrir em nós os nossos sentimentos, perspetivas, possibilidades, limitações e potencialidades.

Pela primeira vez, são três Natais longe de casa, e sabe-se o quanto é difícil passar momentos assim longe de nossos familiares. A cultura que se encontrou, o ambiente e a forma de comemorar esta data, também acabou ainda mais por aumentar a minha tristeza.

Mas mesmo assim sempre tive a certeza de ser uma experiência maravilhosa, que passaria com pessoas que me acolheram com muito carinho.

Eugénio Palanga – 12ºMec.

Natal em minha casa

O natal na minha casa é uma alegria constante pois há de tudo um pouco harmonia contagiante

A lareira está acesa Sapatinho à chaminé, somos família cristã cheia de muita fé.

Há mesas recheadas doces, rabanadas, marisco e filhós; tios, primos e avós!

Sentimentos, recordação, amizade e amor, parece que isto tudo acaba com qualquer dor.

A família reunida é tudo que mais desejo, ir à missa do galo dar a Jesus um beijo.

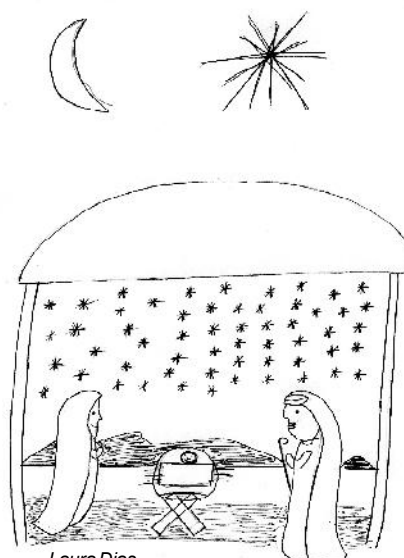
Para tudo ser perfeito só pedia um favor que todos no nosso mundo lutassem por paz e amor!

Luís Rafael - 12ºA

O Natal cá em Portugal é muito triste para mim. Só fico a dormir e a pensar em Angola, nos momentos bons com a família.

A nossa comemoração começa já no dia 20 de dezembro e vai até 5 de janeiro. À hora do almoço há músicas atrás de músicas, bebidas, danças, outros a pedirem perdão do mal que fizeram durante o ano. Mata-se um animal, a carne vai para a arca, as mães fazem muitos bolos. É uma alegria, os pais já preparam um dinheiro porque neste dia vai passar muita gente, a pedir boas festas. Quando chega a noite as pessoas se preparam para ir ao baile.

Ezequiel – 12ºMec.



Laura Dias

Talvez por apego,
Talvez por falta de vontade,
Andará tudo cego?
Ou apenas passou a idade?

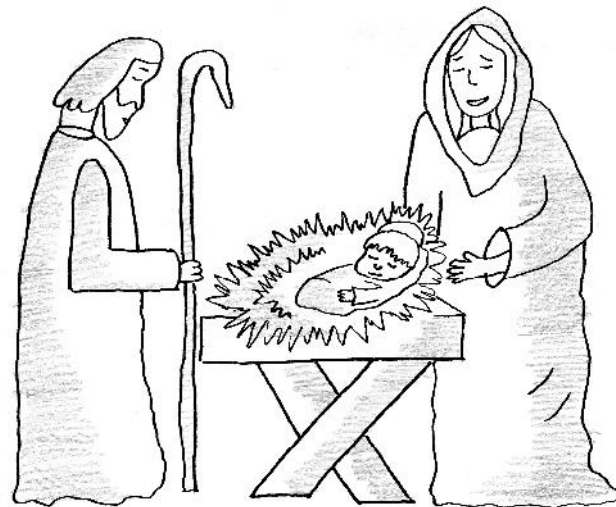
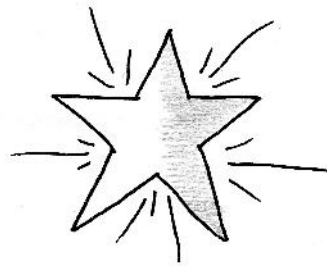
Já se desvalorizam valores,
Já se glorificam superficialidades,
Há então vontades maiores
Que desunificam as unidades!

Ó natal, onde andas tu
Comesse espírito só teu?
Terá fugido o peru,
Ou viraste também ateu?

Serão os bolsos rotos,
Que te fazem desvalorizar?
Ou os dentes afiados,
Prontos a deveras pecar?

Vamos, vive e volta,
A tua tradição é regra!
Isto é tudo uma revolta,
Pelo que o ontem era.

Fábio Fernandes - 12ºA



Micaela Boggio Sequeira

Sonhar

Todos sonhamos em concretizar sonhos
E torná-los realidade,
E quando o conseguimos
Morremos de felicidade.

Sonhamos com presentes e outros bens
E quando damos conta
Obtemos essas coisas insignificantes,
Aque damos mais valor que outra coisa qualquer.

São simplesmente presentes,
Nada mais que isso.
Todos os anos é a mesma realidade,
Coisas sonhadas que depressa perdema validade.

Que tal, nesta altura do ano, sonharmos todos juntos?

Sonharmos num presente comum,
Um presente que está ao alcance de todos nós,
Barato e prático,
Que podemos usar durante toda a vida,
Sermos felizes.

Ricardo Fernandes



Catarina Gonçalves

Nesta época de poupança
Falar-se-á de Natal?
Pois eu tenho esperança
Que tudo volte ao normal

O Natal não tem de ser
Só mesa farta e lume aceso,
Pois é dar e receber
Sem lançar o fogo preso.

Tempo de esquecer o ódio,
De mudança inteligente.
E de um novo episódio
De uma vida mais decente.

Só peço neste Natal
O possível de alcançar:
Nunca mais eu ser banal
E a todos poder amar!
Marcelo – 12ºA

Incertezas

Suponho que seja Natal...
Que seja acontecimento!
Embora seja sempre igual,
Parece haver outro alento.

Suponho que neste momento
Famílias se unam mais
Celebrando o advento
De alguém que é demais!

Do Natal o que eu entendo
É família reunida.
E mais não vou dizendo
P'ra não ser mal entendida...

Mas se já supus demais
A certeza quero ter
A de sermos mais iguais
Quando o Menino nascer.
Maria Miguel - 12ºB



Rita Pires

PERENIDADES

O presépio tem magia
Transversal às gerações:
No altar tem liturgia
E na rua tem canções.

E eu que vi exposições,
Milhentas figurações,
Não posso dizer, seguro,
Se é magia das figuras,
De tom claro ou tom escuro
Das modeladas esculturas,
Se da Fé viva vivida,
Se da fé simples esculpida.
E o bafo do ruminante
E o do sábio asinino
"São verdade dominante":
São ali a só razão
Do conforto do Menino,
Que sorri na perfeição
Do Seu lábio purpurino.

Decerto que pode haver
"Liturgias paralelas"
No mistério do presépio...
Uma fica por obséquio
De Quem do Alto nos rege,
Seja crente ou seja herege:
Seu Filho feito nós,
Preso à nossa condição,
Desatando os nossos nós,
Vindo ao mundo num palheiro,
Parecendo acomodado,
Com Seu sorriso fagueiro
E o pezinho levantado.

Gil

Caras de Natal

Na cara de qualquer criança,
Há um sorriso malandro
E toneladas de esperança,
Nesta época do ano...

Na cara de todos os inocentes,
Aparece a conhecida alegria
Para receber os presentes,
Nesta época de magia...

Só que na cara de quem cuida
Denotam-se réstias de tristeza,
Porque cada vez mais a vida
Se torna altar de incerteza...

Mas faz-se tudo pelos meninos,
Porque é uma época especial
E mal se ouvem os sinos
Já se sabe que é Natal!

Catarina Mendonça - 12ºA



Raquel Cardoso

Dezembro. É Natal!

Chegou dezembro, outra vez!
No presépio
O menino Jesus
Pequenino
Sorri para o Mundo.

Ainda hoje nascem meninos
A sorrir para o Mundo
Iluminados pela felicidade dos pais.
Pais a transbordar de amor.
Porém atentos
A um futuro preocupante.

Cada vez é menos Natal
Cada vez há mais pesar!...

Mas, porque é Natal,
Convidemos o Menino Jesus
A sorrir...
Vivendo à sua maneira
Este tempo.

Haja Alegria, Paz e Fraternidade!

Carminho

Natal, apesar de tudo...



Ana Catarino

O PRESÉPIO MÁGICO

Era uma vez uma menina de olhos castanhos, cabelo era loiro que se chamava Iuri. Ela não gostava do natal porque não recebia nenhuns presentes. A Iuri dizia sempre assim:

- Eu nunca recebo nada! – Disse a Iuri.

A Iuri foi jantar e foi dormir. E, naquela noite de natal uma fada chamada Flora tocou no presépio e disse:

- Tu serás enfeitado meu presépio. – Disse a Flora.

E o presépio ganhou vida. O menino Jesus estava no estábulo e José e Maria estavam à volta. Os animais que eram a vaca e o burro estavam a aquecer o menino Jesus. De manhã a Iuri foi vestir o pijama, foi a correr para o quarto dos pais e pediu ao pai e à mãe para irem à sala. Os pais foram à sala e encontraram prendas. A Iuri ficou muito feliz e também passou a gostar do Natal.

Alexandra Cabral, P3



Carina Lourenço

Em entrevista...

Cáritas: Solidariedade em Proença-a-Nova

Entrevista ao Presidente da Cáritas do Concelho de Proença-a-Nova, Diácono Manuel Cardoso.

Maria Eduarda Catarino, 6ºB

A: A quem se destina?

D.M.C.: Como já disse anteriormente, destina-se principalmente a todas as pessoas carenciadas e às famílias com necessidades. Mas todas as pessoas podem colaborar com ofertas ou donativos podendo ser estes, em dinheiro, bens alimentares e outros bens essenciais, e a nível de voluntariado, que é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a nossa sociedade em geral, para que possam ajudar quem necessita. Neste momento a Cáritas ajuda cerca de 87 pessoas, que para a época que se aproxima (o Natal) como já aconteceu nos anos anteriores, infelizmente aumenta e no novo ano que se aproxima, muitas mais necessidades irão surgir. Ainda agora acabei de falar com uma senhora que me pediu ajuda porque precisava de comprar os medicamentos de que necessitava, bem como frequentes solicitações para ajudas em material escolar e propinas de universitários. Como veem é mais um exemplo dos vários pedidos que já diariamente chegam até nós, Cáritas.

A: A Cáritas já tem algum projeto para esta época de Natal?

D.M.C.: Sim. Tal como nos anos passados, pensamos que poderíamos realizar de novo o mesmo projeto, uma vez que obtivemos uma boa adesão, não só na paróquia de Proença-a-Nova, mas também em S. Pedro de Esteval e Peral, que nos têm permitido ajudar a resolver algumas situações de necessidades urgentes.



A: Pode explicar-me em que consiste esse projeto?

D.M.C.: Sim, claro! O projeto consistiu numa recolha de alimentos junto do comércio local e paróquias. Foram recolhidos alimentos e produtos de higiene junto do Minipreço e Loja Pucariças, que permitiram a elaboração de 40 cabazes, contendo cada um dezasseis produtos diferentes, e que foram entregues a famílias carenciadas cuja referência foi feita através do agrupamento dos escuteiros e do Núcleo.

A: Para finalizar esta nossa conversa, pergunto-lhe: o senhor sente-se realizado por presidir a este núcleo?

D.M.C.: Sinto-me muito feliz! Participo nesta iniciativa porque acho que é um projeto válido, que é em grande parte dedicado à caridade, e por outro lado sinto-a como mais uma das minhas missões como Diácono.

Nós e o Núcleo Cáritas agradecemos, e sobretudo aqueles que puderam e poderão vir a ser ajudados, a todos quantos, pela sua generosidade, quiserem contribuir para aliviar certos lares, e que continuam a contribuir para que algumas carências sejam menos difíceis de suportar pelos mais desfavorecidos.

A todos o nosso Muito Obrigado!

Ajude a Cáritas Paroquial a ajudar...

Com a colaboração habitual do agrupamento n.º 157 dos Escuteiros e da paróquia, está a decorrer a recolha de donativos destinados à elaboração de cabazes de Natal a distribuir a famílias carenciadas da Zona Pastoral de Proença-a-Nova, Peral, S. Pedro do Esteval e Cardigos. A todos os que de qualquer forma colaboram agradecemos em nome dos mais necessitados a generosidade. Continuamos abertos à recepção de contributos que poderão ser entregues na Livraria da Igreja ou encaminhados através da conta bancária com o NIB: 0035 0672 0002 0283 1300 8.

Em entrevista...

Diamantino Ribeiro André

Miguel André Martins, 6ºB

tenente-coronel

Diamantino Ribeiro André, tenente-coronel na situação de reforma, nasceu em 24 de Outubro de 1940, em Montes da Senhora, Proença-a-Nova, concelho onde habitou e onde ainda hoje reside, apesar de também ter vivido em Coimbra. Esteve em algumas guerras em África. Depois seguiu a sua carreira militar ao serviço da polícia em Coimbra e Castelo Branco. De seguida, ocupou, durante 20 anos, o cargo de presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova. Construiu uma família, da qual eu faço parte, sendo seu neto.



M (Miguel) - Teve uma infância difícil? Porquê?

D (Diamantino) - Sim, porque na altura havia muita carência de meios e toda a minha geração sofreu na pele essas exigências. Todavia, reconheço que os meus pais me criaram com o máximo de amor e que tudo fizeram para que o essencial não me faltasse.

M - Era bom aluno?

D - Fui sempre um bom aluno, embora tivesse também alguns fracassos e agora, olhando para trás, reconheço que das fases menos boas da minha vida tirei sempre lições que me foram preciosas no futuro.

M - Por que escolheu ir para o exército?

D - Foi um chamamento que senti: ser defensor da disciplina e dos ideais da pátria.

M - Como foi estar na guerra, principalmente na Guiné, que era considerada por todos um massacre autêntico?

D - As situações de guerra, sobretudo na Guiné, foram vivências muito duras, num perigo constante. A responsabilidade de comandar 300 homens, com 28 anos de idade, não foi, de facto, tarefa fácil. Senti sempre a necessidade de fazer a guerra, não pela guerra, mas para percorrer um caminho para a paz, salvaguardando a vida dos meus subordinados e vendo nos meus opositores, adversários que à partida lutavam pelo seu ideal.

M - Como é que se adaptou na Guiné e em Angola em condições tão difíceis e diferentes?

D - Foram momentos muito difíceis, mas também muito exaltantes, porque sempre entendi as missões como um serviço à pátria.

M - Como conseguiu suportar esses tempos de guerra?

D - A guerra, sobretudo na Guiné, foi excepcionalmente dura, como todos sabem, mas porque na altura já tinha família, o instinto de sobrevivência e a ajuda divina serviram-me sempre de amparo.

M - Lembra-se de algum momento marcante na guerra que nunca mais conseguiu esquecer?

D - Lembro-me. Foram muitos os momentos marcantes, mas não posso esquecer a primeira vez que estive debaixo de fogo e ainda hoje não

percebo como me salvei.

M - Por que é que foi condecorado pelo General Spínola? Como se sentiu?

D - As razões desse louvor foram claramente expressas na redação desse mesmo louvor, que hoje podem ser lidas e refletidas, e penso que traduzem que o sentido de missão foi sempre para mim um objetivo sagrado por mais árdua e difícil que fosse essa missão.

Senti uma grande honra, porque sempre tive, e ainda tenho, do General Spínola a imagem de um português e de um militar de craveira excepcional e, em certa medida, o meu modelo de homem Herói.

M - Depois do exército decidiu passar pela polícia. Tem orgulho em ter sido subcomandante em Coimbra e comandante em Castelo Branco?

D - Sim, o serviço na polícia foi também muito importante na minha vida, pela consciência que tudo fiz pela manutenção da ordem e tranquilidade públicas, sobretudo no período conturbado a seguir ao 25 de Abril. O facto de me ter sido atribuída a medalha de serviços distintos, que me foi colocada em parada pelo primeiro-ministro é uma distinção que muito me honra.

M - Quais foram os “casos” mais difíceis de resolver enquanto esteve em Coimbra ou em Castelo Branco?

D - Foram situações de ordem pública em que foi necessário defender a segurança e a tranquilidade das pessoas e fazê-lo com serenidade e firmeza, sem nunca abdicar do sentido de missão inerente ao cargo que exercia. Realço o resgate de um cidadão, responsável por uma instituição, sequestrado por forças partidárias, que só teve êxito pela coragem e bom senso com que a missão foi executada.

M - Alguma vez pensou desistir do exército ou da polícia por uma questão de segurança, já que são profissões onde sempre se arrisca a vida?

D - Não. O meu estatuto militar nunca me consentiu duvidar que o perigo pudesse levar-me a abdicar. Mas a partir do momento em que constitui família, confesso que muitas vezes ansiei, mais pelos meus familiares.

M - Sentiu-se mal por ter estado grande parte da sua vida longe da sua

família devido ao trabalho?

D - Reconheço que o afastamento da família foi sempre um constrangimento difícil de ultrapassar. No entanto, como essa família foi sempre o farol da minha existência, consegui sobreviver, preso a valores que sempre respeitei e pelos quais sempre me bati.

M - Por que seguiu a política ao fim de tantos anos na área do serviço militar?

D - Boa pergunta. Aconteceu que, após a minha passagem pelo comando da polícia de Castelo Branco, fui incentivado por várias pessoas, algumas das quais ainda poderão testemunhar, para concorrer à presidência da Câmara Municipal de Proença-a-Nova. Acedi, não por uma questão de potência política ou partidária, mas antes porque considero isso um serviço, em que pensei valer a pena apostar.

M - Por que escolheu a Câmara Municipal de Proença-a-Nova? Que ligação tinha a esta vila?

D - Era o meu concelho e só faria sentido abdicar de uma carreira para servir o meu e não outro concelho.

M - Sentiu-se realizado e feliz como presidente da Câmara?

D - Como diz o preceito bíblico, ninguém é bom profeta na sua terra, apesar disso sinto-me de consciência tranquila e creio que o julgamento que o tempo e a história farão de mim me será completamente favorável.

M - Qual é a fase da sua vida mais marcante e porquê?

D - A fase da minha vida mais marcante é esta que hoje vivo. O ser avô, depois de correr tantos riscos e ter pelos meus netos, como tive pelos meus filhos, uma consideração ímpar, dá-me a certeza de que valeu a pena e muito tenho a agradecer a Deus.

M - Do que mais se orgulha nestes 72 anos?

D - Orgulho-me de poder dizer aos meus netos que tudo fiz para honrar o apelido (André) e o testemunho que lhes deixo.

Agradeço a Diamantino Ribeiro André pelo tempo prestado e pela paciência gasta. Espero que o meu avô tenha gostado tanto destes momentos como eu gostei.

Día de la Hispanidad

No dia 12 de outubro os alunos de espanhol comemoraram o Dia da Hispanidade, efeméride na qual se comemora o aniversário da chegada de Cristóvão Colombo à América. Neste dia os alunos de espanhol trajaram de vermelho e amarelo, simbolizando as cores da bandeira de Espanha, pintaram as bandeiras de todos os países que falam espanhol e foram postos à prova num concurso, tendo sido atribuído um certificado de mérito à equipa vencedora em cada turma!

E tu? O que sabes sobre Espanha e os países que têm como língua oficial o espanhol?

¿Quién sabe más sobre el mundo hispanohablante?

1 - ¿Cuál es el nombre del Rey de España?

- A Alfonso I
- B Felipe
- C Juan Carlos
- D Carlos III

2 - ¿Cuál es la lengua oficial de Andalucía?

- A Catalán
- B Vasco
- C Castellano
- D Gallego

3 - Machu Picchu está en...

- A España
- B Bolivia
- C Perú
- D Guatemala

4 - Gobernó España de 1936 a 1975...

- A Francisco Franco
- B Alfonso III
- C Felipe II
- D José María Aznar

5 - Chitzen Itzá está en...

- A Argentina
- B Perú
- C Guatemala
- D México

6 - ¿Cuál es la ciudad con más hispanohablantes?

- A Madrid
- B Caracas
- C Lima
- D Ciudad de México

7- Nombre de las hijas de Felipe y Letizia...

- A Leonor y Carmen.
- B Sofía y Leonor.
- C María y Leonor.
- D Leonor y Sara.

8 - En 1492, descubrió la América...

- A Vasco da Gama
- B Pedro Álvares Cabral
- C Diogo Cão
- D Cristóbal Colón

HALLOWEEN E O DIA 31 DE OUTUBRO

Prof.ª Manuela Nunes

A origem do Halloween remonta às tradições dos povos celtas que habitaram a Grã-Bretanha e a Gália entre 600 a.C. e 800 d.C. Esta tradição que tinha como propósito principal fazer um culto aos mortos, servia também para encerrar o verão e marcar o início do tempo mais frio. A esta data ou festividade dava-se o nome de *Samhain* e era exclusiva da religião celta conhecida como paganismo ou druidismo.

Acreditava-se que os espíritos dos que já tinham falecido vagueavam pela terra nessa noite para visitar os seus lares e guiar os seus parentes rumo ao outro mundo. Deste modo, esta data nada tinha a ver com bruxas.

Mais tarde, este dia seria conhecido nos países de língua inglesa como All Hallows' Eve ou Véspera do dia de Todos os Santos (31 de outubro).

Hoje em dia, esta data é celebrada em países como a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, Irlanda e Canadá. Os festejos são diversos: as crianças vão de porta em porta pedir doces, pregam-se partidas, joga-se ao *bobbing for apple* em que as crianças têm de apanhar uma maçã com a boca, maçã essa que pode estar dentro de uma bacia com água ou pendurada por um fio e escavam-se abóboras para fazer lanternas (*Jack o' lanterns*).

E foi mesmo isso que os nossos alunos do 2º e 3º ciclos fizeram! Escavaram abóboras e, no dia 31 de outubro, trouxeram-nas para a escola para os professores de inglês



pontuarem e premiarem as mais criativas e originais.

A exposição esteve patente na sala 13 do bloco A e contou com a participação de cerca de cinquenta abóboras muito divertidas e iluminadas por dentro com uma vela, como manda a tradição. Os alunos participantes estiveram à altura do desafio e o júri até teve alguma dificuldade em encontrar as três melhores.

Neste evento ficou em 1º lugar a aluna Filipa Duarte do 7º A, em 2º lugar a aluna Sofia Martins do 8º C e em 3º lugar a aluna Tatiana Rodrigues do 5º C.

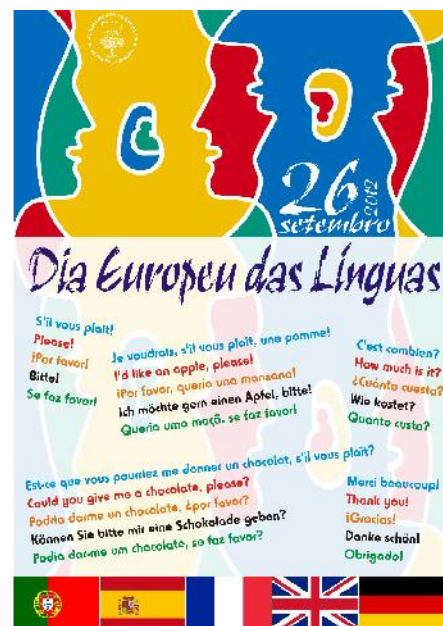
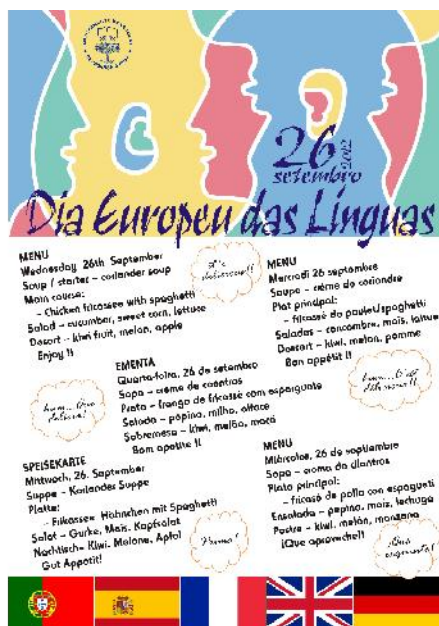


DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS

A 26 de setembro de 2012, os docentes do departamento de línguas, desenvolveram atividades, junto dos seus alunos e dos restantes elementos da comunidade escolar, que permitiram assinalar o Dia

Europeu das Línguas. Para tal, elaboraram cartazes e colocaram-nos nos diversos espaços escolares, com o objetivo de salientar a diversidade linguística existente na Europa e incentivar a aprendizagem das línguas.

A União Europeia tem 23 línguas oficiais e de trabalho, nas quais uma simples saudação poderá soar assim: Guten Tag (alemão), а́йауѐ а́аі (búlgaro), dobrý den (checo), god dag (dinamarquês), dobrý deň (eslovaco), dober dan (esloveno), buenos días (espanhol), tere (estónio), hyvää päivää (finlandês) bonjour (francês), ἁἁἔῤ ὀἷῤ (grego) Jó napot (húngaro), good morning (inglês), Dia duit (irlandês), buon giorno (italiano); labdien (letão), labas (lituano), bongu (maltês) goedendag (neerlandês), dzień dobry (polaco), bom dia (português), bunã ziua (romeno), god dag/ Hej (sueco).



OS NOSSOS NOVOS UNIVERSITÁRIOS 2012

Prof. Daniel Catarino

(Professor aposentado da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca)

No passado ano letivo 2011/12, estiveram matriculados 55 alunos no 12º ano da Escola Pedro da Fonseca. Concluíram e obtiveram o diploma do ensino secundário 40 desses alunos (72,7%). Na 1ª e 2ª fases do acesso

ao ensino superior, candidataram-se **trinta e sete** (92,5%) e obtiveram colocação todos os **trinta e sete** (100%). Apesar das condições socioeconómicas da nossa região, do grau de escolaridade das famílias e do

elevado número de alunos a beneficiar da Ação social Escolar, Escola Pedro da Fonseca consegue uma mui digna posição no ranking nacional das escolas entre as posições 240 e 250, entre 608 escolas com ensino

secundário, muito à frente de outras escolas do nosso distrito ou da nossa zona, e ainda de muitas escolas de cidades como Tomar, Portalegre, Covilhã, Coimbra, Porto ou Lisboa.

DA MEDICINA À AERONÁUTICA, DA ENFERMAGEM À GESTÃO

Por áreas científicas e profissionais, o maior número de alunos ingressou em cursos de SAÚDE: foram **17 alunos**. Assim, ingressaram: em **Medicina**, a Maria João Miguel e o Ricardo Pires; em **Ciências Farmacêuticas**, a Cristiana Dias; em **Ciências da Saúde**, a Mariana Catarino; em **Medicina Veterinária**, a Alexandra Cardoso e a Cláudia Beirão; em **Enfermagem Veterinária**, a Cláudia Gonçalves; em **Enfermagem**, a Ana Bernardo, a Daniela Martins e a Marta Fernandes; em **Cardiopneumologia**, a Catarina Silva e a Joana Esteves; em **Fisioterapia**, a Carla Gaspar; em **Saúde Ambiental**, a Ana Sofia Catarino; em **Terapia Ocupacional**, a Vânia Cardoso e a Liliana Dias; em **Ciências do Desporto**, a Andreia Martins. Não nos vão faltar profissionais de saúde altamente qualificados!

A segunda área mais escolhida foi a de **Gestão/ Gestão Hoteleira/ Contabilidade** com **7 alunos**: a Márcia Martins, a Paula Pitas, o Daniel Cordeiro, o João Bernardo Eira, a Verónica Marques, a Catarina Gonçalves e a Andreia Alves.

Vêm, de seguida, os cursos das ENGENHARIAS com **6 alunos**, a

saber: em **Engª Aeroespacial**, a Sara Sequeira; em **Engª Informática**, o José Miguel Pintado, o Sérgio Matos e o André Pais; em **Bioquímica**, a Patrícia Dias e o André Ribeiro. Também aqui, darão o seu valioso contributo para a inovação tecnológica, empresarial e turística.

Finalmente, vem uma série de outras áreas com um número menor de entradas por curso, mas a mostrar

versatilidade e que abrange **7 alunos**: em **Educação Básica**, **Educação Social** e **Serviço Social** chegaram à Faculdade, respetivamente, a Jéssica Rodrigues, a Catarina Ribeiro e a Joana Martins; em **Design de Moda**, a Jéssica Castanheira; em **Conservação e Restauro**, a Ana Sofia Martins; em **Ciência Política e Relações Internacionais**, a Rosa Dias; em **Tradução**, a Valentina

Cristóvão.

Para além destes 37 alunos, registe-se ainda que 3 ex-alunos da Escola Pedro da Fonseca que não concluíram o 12º em Proença mas que também ingressaram no ensino superior: o Ricardo Martins do Espinho, em Engª Eletromecânica, o Pedro Simões do Vale d'Urso, em Engª Eletrotécnica e o Bruno Valente, de Proença, em Engª Mecânica.



LISBOA NO TOP DAS PREFERÊNCIAS

No ranking das cidades, este ano leva a melhor a capital, **Lisboa**, que conseguiu atrair dezasseis dos nossos caloiros, nomeadamente a Universidade Técnica (Faculdades de Arquitetura, Motricidade e Instituto Superior Técnico), a Universidade de Lisboa (Faculdades de Ciências, Medicina e Farmácia), Universidade Nova (Faculdades de Ciência Médicas) e a Escola Superior de Tecnologia de Saúde.

Depois de Lisboa, naturalmente vem **Castelo Branco**, nossa capital de

distrito, que conseguiu colocar nas diversas escolas do seu IPCB sete dos nossos alunos. Com três alunos, temos a cidade de **Leiria** e com dois as cidades de **Porto** e **Tomar**. Mas porque Portugal tem outras belas cidades universitárias e também é dos algarves, lá vão alunos para **Aveiro** (1), **Coimbra** (1), **Covilhã** (1), **Portalegre** (1), **Évora** (1) e **Faro** (1).

De referir que 33 alunos ingressaram no ensino superior público e apenas 4 deram entrada em universidades privadas.

O FUTURO É JÁ HOJE – PARABÉNS A TODOS

Nomeados os nossos **novos heróis caloiros** e iniciado já o seu árduo trabalho nas faculdades, uma palavra de apreço pelo seu empenho no Agrupamento e na Escola Pedro da Fonseca ao longo de 12 anos, tendo passado por atividades e iniciativas as mais diversas: no teatro “O Gato Malhado...”; em visita de estudo a Paris; no desporto escolar no Futsal Feminino onde as meninas foram campeãs distritais e regionais; em movimentos juvenis – nos Gen (em congressos nacionais e em Itália – alguns foram a Roma), no Escutismo (acampamentos vários regionais e nacionais, fogos de conselho); também no Parlamento Jovem, em Estrasburgo-França. Não foi só estudar (e estudaram bem, com afinco, muito

trabalho e alguns sofrimentos, pois os excelentes resultados destes caloiros em exames nacionais de Biologia e Geologia, de Físico-Química, de Matemática, de Português foram largamente superiores às médias nacionais), foi também crescer para a cidadania e nos valores, representando a escola com orgulho e sendo um exemplo para os colegas presentes e futuros, estou certo. Parabéns e que o futuro seja úbere de sonhos, sucessos e felicidade.

Uma palavra também de reconhecimento do trabalho dos seus docentes ao longo destes 12 anos, à sua diretora, Drª Maria João Pereira, aos pais que os acompanharam na escola e na família, com amor, sacrifício e também muito orgulho.



COMPAL-AIR – BASQUETEBOL 3X3

O grupo de Educação Física

Decorreu no passado dia 28 de novembro a fase escolar do Compal-Air - Torneio de Basquetebol 3x3, atividade inserida no Projeto de Desporto Escolar e dinamizada pelo grupo de Educação Física, destinada a todos os alunos do 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário interessados.

Os jogos realizaram-se no Pavilhão Desportivo Municipal em quatro campos distintos, onde se disputaram jogos de basquetebol, na sua variante 3x3, com apenas uma tabela/cesto. A maioria dos alunos participantes demonstrou o conhecimento das

regras desta vertente da modalidade, com exceção dos mais novos que necessitaram de algum apoio no início da atividade, pois desconheciam algumas regras essenciais para o normal decorrer dos jogos. Mesmo assim, o empenho foi notório e a vontade de vencer cada jogo esteve sempre presente, nunca esquecendo as regras de boa conduta desportiva e *fair-play*, essenciais para o sucesso e o bem estar em qualquer atividade desportiva. Para tal, contribuiu também o papel dos árbitros (alunos do ensino secundário), que mantiveram uma

postura séria e educativa perante os mais novos, sabendo analisar de forma correta cada situação, e explicando, sempre que necessário, alguma regra menos percebida pelos atletas.

Os justos vencedores de cada escalão e que irão disputar a fase distrital em local ainda a confirmar, representando a nossa escola, são: Infantis Femininos – As Moranguitas (7ªA); Infantis Masculinos – Os Catapiochos (7ªC e B); Iniciadas Femininas – As Onofras (9ªB e A); Iniciados Masculinos – Em

homenagem ao Paulo Ribeiro (9ªB); Juvenis Femininos – As Rectas (11ªA); Juvenis Masculinos – Os Reis da Cascata (10ªB e A); Júniores Femininos – 94 Power (12ª A e B) e Júniores Masculinos – 2Fast4You (12ªA e B)

Foi mais uma atividade realizada com sucesso pelo grupo de Educação Física, e com excelente desempenho, motivação e satisfação por partes de todos os envolvidos, tanto alunos participantes como jogadores e árbitros, sejam professores envolvidos na organização da atividade.

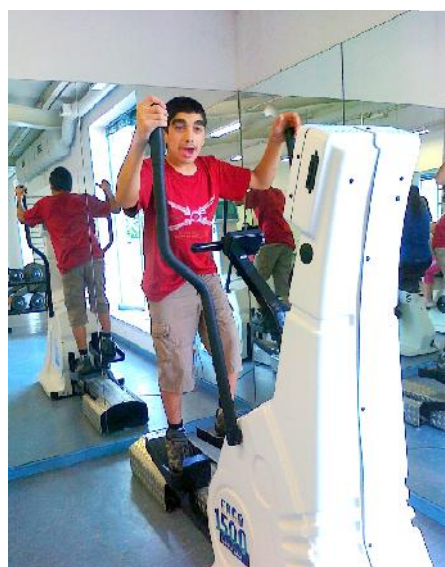


DESPORTO ESCOLAR ADAPTADO – BOCCIA

Prof.ª Ana Oliveira

O Desporto Escolar, como prática regular e sistemática, constitui-se como um forte contributo para a inclusão, para a formação integral e melhor qualidade de vida do aluno.

A equipa de Desporto Escolar “Adaptado”, nas suas atividades físicas e desportivas de carácter recreativo, de formação e de orientação desportiva, inclui o jogo Boccia. Este jogo assume-se de grande interesse para a reabilitação a nível recreativo e competitivo.



No Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, à semelhança do que aconteceu no ano letivo anterior, tem uma equipa de Desporto Escolar



Adaptado – Boccia, dirigida fundamentalmente aos alunos com Currículos Específicos Individuais, e cuja responsável pelo grupo/equipa é a Professora Ana Oliveira (docente de Educação Física), com o apoio dos docentes Eduardo Miguel e Conceição Marçal.

Neste ano letivo, e como forma de

dar continuidade ao trabalho realizado no ano letivo anterior, a equipa de Desporto Escolar “Adaptado” já começou o seu trabalho de preparação para as competições de Boccia (agendadas para janeiro e fevereiro de 2013). No decorrer das sessões deste grupo/equipa, proporcionam-se atividades físicas e desportivas de carácter recreativo, de formação e de orientação desportiva dos alunos. Encontra-se no Desporto Escolar Adaptado todo um conjunto de situações e de experiências de sociabilização, que se revelam de



importância fundamental para os jovens, como seres sociais em formação e, muito particularmente, para os jovens que se destacam pela diferença, tradicionalmente mais privados de oportunidades de sociabilização e de interação social adequadas.



Desporto Escolar...

FUTSAL INICIADOS FEMININO

Prof.^a Ana Oliveira

Na vida escolar das nossas crianças e jovens deve ser reconhecida a importância do **Desporto Escolar**. A atividade física e desportiva é fundamental na dimensão da saúde, ajudando ao desenvolvimento de práticas e estilos de vida mais saudáveis, hoje ainda mais importante face ao problema do sedentarismo e de excesso de peso nas faixas etárias mais baixas.

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, à semelhança do ano letivo anterior, apresenta uma equipa de **Futsal Iniciadas Feminino**. Desde o início do ano letivo está a ser desenvolvido todo um trabalho de preparação com vista à obtenção das melhores prestações nas competições que se avizinham nos meses de janeiro, fevereiro e abril. As equipas pertencentes ao nosso grupo são as equipas da Escola Básica João Roiz de Castelo Branco - Castelo Branco e

a Escola Básica e Secundária de Alcains - Castelo Branco.

Na primeira volta da primeira jornada, a equipa da nossa escola irá defrontar em casa (Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova), no dia 23 de Janeiro, pelas quinze horas, a equipa da Escola Básica João Roiz de Castelo Branco.



APERITIVO SUCULENTO

Prof. António Gil (treinador)

A atividade de treino já decorria em velocidade de cruzeiro, quando surgiu a oportunidade única de conviver com os astros nacionais do futsal, já que a Casa do Benfica de Proença-a-Nova trazia ao pavilhão os profissionais do SLB e nos convidava para o aperitivo ao embate destes com a equipa do Núcleo de Juventude, num frente a frente com o Instituto de Santiago.

Claro que aproveitámos, ansiosos que estávamos por experimentar a nossa capacidade competitiva e desejosos de pisar as tábuas com “os gloriosos”.

Enfim, cumpriu-se, sem dificuldades verdadeiramente capazes de nos testar, o primeiro objetivo, como demonstra o score de 14 a 1, e, quanto ao segundo, as fotos são bem elucidativas da inesquecível jornada de cumplicidade que os profissionais solícitamente nos proporcionaram.

O nosso bem expresso obrigado à Casa do Benfica e a toda a comitiva do SLBenfica.



Cerimónia de Mérito distingue alunos e projetos

Associação de Pais do Agrupamento de escolas públicas de Proença-a-Nova

Estatutos da associação alterados e promovidas ações de formação

MÉRITO ESCOLAR

5º Ano
Ricardo Cristóvão
Madalena Eisele Cabral Vaz André
Miguel André Martins

6º Ano
Filipa Belo Morgado Duarte
Ana Carolina Pires Cardoso

7º Ano
Margarida Maria Martins Cardoso

8º Ano
João Pedro Dias Bessa Garcia
Rita Faria Dias Pinto Avelar
Ana Maria Azinheiro Catarino

9º Ano
Beatriz Cardoso Dias

10º Ano
Ana Filipa Gonçalves Mendonça
Margarida Maria Pequito Martins Mendonça Sequeira

11º Ano
Ana Luisa Balau Manzo
Catarina Ribeiro Mendonça
Diogo André Catarino

12º Ano
Maria da Purificação Marques Costa Alexandre
Maria João Sequeira Alves Miguel

MÉRITO CONHECIMENTO

Adriana Paula Roque Ameal

3.º Lugar Campeonato Nacional
SUPERMATEMÁTICA - 6.º ESCALÃO

ANO LECTIVO 2011/2012

MÉRITO DESPORTIVO

VOLEIBOL
Iniciados Femininos
Alunas Campeãs Distritais

Mariana Filipa Silva Pinto 6ºB
Sara Maria da Silva Martins 6ºB
Margarida Ribeiro Mendonça 7ºA
Raquel Eduarda de Almeida Fernandes 7ºA
Marta Alexandra Lourenço Cardoso 8ºB
Laura Eva Marçal Pires Dias 8ºC
Maria Manuel Lopes Jacinto 8ºC
Rita Alexandra Gaspar Pires 8ºC
Carolina Maria Morgado Tavares 9ºA
Cristina Cardoso Lourenço 9ºA
Maria João Henriques Simões 9ºA
Maria João Lopes Cerdeira 9ºA

Boccia
Campeões Distritais

Francisco Manuel da Mata Tavares 5ºA
Jéssica Alves Martins 6ºC
Davide Cardoso Lopes 7ºC
Ana Paula Cardoso Ferreira 8ºB
Andreia Carolina Ribeiro Santos 8ºC
Jacinta Mateus Fernandes 9ºA
Sara Beatriz Pires Cardoso 10ºB
Soraia Boggio Sequeira 10ºB
André Delgado Filipe 10ºC
Francisco José Cardoso Farinha 10ºC
Hugo Miguel Cardoso Branco 10ºC

ANO LECTIVO 2011/2012

Distinguir os alunos com melhores resultados académicos e desportivos ou que se destacaram em provas e projetos nacionais foi o objetivo de mais uma cerimónia de mérito com a qual, a 28 de setembro, a Associação de Pais se associou ao Agrupamento de Escolas, que promoveu a entrega de diplomas aos alunos que terminaram o 12º ano. Este ano foi introduzida uma nova categoria de mérito social, através da qual se procurou reconhecer a importância do projeto BioAromas na integração de alunos com necessidades educativas especiais.

Na cerimónia, que se realizou no auditório municipal, o professor António Manuel Silva desafiou os alunos que terminaram o Secundário a não terem medo da crise nem dos desafios que vão enfrentar – na universidade ou na chegada ao mundo do trabalho.

Reunida em Assembleia Geral a 19 de outubro, a Associação de Pais e Encarregados de Educação aprovou uma alteração aos estatutos que procura sobretudo incluir normas obrigatórias que até aqui não estavam contempladas. A proposta, aprovada por unanimidade, adequa algumas normas à nova estrutura do agrupamento, já que desde a aprovação dos estatutos até aqui em vigor foram fechados diversos estabelecimentos.

Na Assembleia Geral foram igualmente aprovadas as contas do último ano e divulgado o plano de atividades para 2012/2013. Estão previstas diversas ações de formação e iniciativas que promovem a ligação entre a escola e a comunidade, em parceria com o programa CLDS-Agir. No primeiro período decorreram já alguns dos eventos calendarizados. No caso do primeiro ciclo e ensino pré-escolar, realizou-se uma tertúlia sobre birras e uma formação nas escolas sobre os perigos da internet, além do já tradicional agosto.

Mais abertas a toda a comunidade e com temáticas transversais aos vários níveis de ensino foram as formações “Dicas para poupar” (a 26 de outubro), “Iguais e Diferentes” (2 de dezembro) e uma tertúlia sobre mediação escolar, agendada para 7 de dezembro. A associação também está presente no Facebook, onde pode acompanhar regularmente as iniciativas realizadas.



Dia do Diploma

Prof. António M. M. Silva

Instituído pelo MEC e com data marcada oficialmente para o dia 28 de Setembro do corrente ano, decorreu o DIA do DIPLOMA para reconhecer o “mérito, dedicação e esforço” aos melhores alunos dos cursos científico-humanísticos e profissionais.

A efeméride foi aproveitada pela Escola Pedro da Fonseca e pela Direcção da Associação de Pais para destacar, reconhecer e premiar os melhores alunos.

As cerimónias costumam desenrolar-se ao ar livre nas escadarias da Escola Pedro da Fonseca mas este ano o mau tempo fê-las transferir para o Auditório Municipal que se encheu de alunos e familiares e muitos professores.

Com a Mesa constituída pela Directora do Agrupamento, Prof.ª Maria João, e Adjunta, Prof. Paula Mendonça, e pela Presidente da Direcção da Associação de Pais, Dr.ª Inês Cardoso, coube ao

Prof. Carlos Salvado orientar os trabalhos e ao Prof. António Manuel Silva, na qualidade de professor do 12.º ano, proferir algumas palavras de despedida aos alunos finalistas.



Entregues os diplomas e premiados os merecedores, todos conviveram e degustaram uma merenda deliciosa superiormente confeccionada pelas funcionárias da escola.



NÃO TENHAIS MEDO

Prof. António M. M. Silva

"Meus amigos e minhas enormes amigas, Ilustres!

Há precisamente quarenta anos, em Setembro de 1972, estava exatamente nesse lado da barricada. Tinha acabado o 2.º ano do Curso Complementar dos Liceus (CC) pois havia deixado uma cadeira (Alemão) para a época de Setembro, tinha-a concluído com 10 valores e preparava-me para ingressar na Universidade de Lisboa.

Percebo pois, perfeitamente, o que sentis. Melhor, julgo perceber. Estava então às portas de fazer 18 anos, tinha a certeza de que o futuro seria meu e a convicção revolucionária de que nada ficaria como antes. Quarenta anos depois são vocês que partem e eu que sou convidado a dar-vos as despedidas. O tempo voa e nós não nos apercebemos.

Que vos hei de dizer? Nada de especial nem de transcendente me parece poder sair desta cabeça cada vez mais desgastada e consumida.

Ilustres,

Contrariamente ao que um professor de História vos deveria dizer, eu garanto - vos que não é o passado que empurra as pessoas, é o futuro que as atrai. E o futuro é da juventude, tenho a certeza. É vosso. Com crise, ou sem ela, compete-vos lutar por ele na convicção de que o porvir será o que vocês quiserem.

Não tenhais medo. Crises sempre as houve e continuará a haver. Ainda bem, digo eu. Penso que é nas épocas e nos momentos de crise e de grandes dificuldades que as pessoas e as sociedades dão o salto em frente porque é quando deixamos de estar acomodados. A necessidade aguça o engenho. A fome e o frio põem a raposa a caminho, sempre ouvi dizer. Os homens inventaram a agricultura e a domesticação de animais quando deixaram de encontrar alimentos suficientes na natureza selvagem. D. Afonso Henriques tornou Portugal independente em crise com a mãe, com o primo e

com o Papa. A nacionalidade e a independência de Portugal afirmaram-se com D. João I em luta com os castelhanos, abrindo caminho à gesta gloriosa dos Descobrimentos. A união à Europa aconteceu após a grave crise da descolonização. Sempre foram encontrados novos caminhos e novas soluções, quase sempre melhores que os anteriores. Nós próprios, individualmente, somos confrontados, na nossa vida, com períodos de crise. Todos sabemos que fazem parte do crescimento. Desde a infância à idade adulta, passando pela adolescência. Até usamos, com algum orgulho, a expressão: “comi o pão que o diabo amassou”. O próprio conhecimento evolui nos momentos de crise através do que alguns chamam de rutura epistemológica. O novo é diferente e, para se afirmar, tem de se confrontar. Dói sempre. Mas é assim. A própria natureza morre para se renovar todos os anos. O mesmo se passa com as empresas e com as organizações. E o que é o nosso próprio nascimento? Não é, ele próprio, um momento de crise, de sofrimento? Mas também de criação e de alegria. Estou inteiramente de acordo com **Popper** que, dirigindo-se a todos os que procuram respostas para muitas interrogações, nos momentos difíceis, declarava: “... penso que só há um caminho (...): encontrar um problema, ver a sua beleza e apaixonar-se por ele; casar e viver feliz comele até que a morte vos separe – a não ser que encontrem um outro problema ainda mais fascinante ou, evidentemente, a não ser que obtenham uma solução. Mas mesmo que obtenham uma solução, poderão então descobrir, para vosso deleite, a existência de toda uma família de problemas – filhos encantadores, ainda que talvez difíceis, para cujo bem-estar poderão trabalhar, com um sentido, até ao fim dos vossos dias.” A vida é, assim, a resolução permanente de problemas e de crises, não se esqueçam.

A maior parte de vocês vai prosseguir estudos superiores. Ainda bem. Muitos vão ser intelectuais,

no sentido de serem homens e mulheres interessados em ideias. Alguns poderão constituir a futura elite que dirigirá os destinos de Portugal e de organizações empresariais ou estatais. A todos, recordo as palavras de Xenófanes (um século antes de Sócrates e quinhentos anos antes de Cristo): “A verdade segura jamais homem algum a soube ou saberá ... tudo está entretido de conjectura.”. Acrescentando: “Não é desde o início que os Deuses revelam tudo aos mortais; mas com o correr do tempo descobrimos, procurando, o melhor.” Pois é, procurai o futuro com a certeza de que nada é certo e seguro para sempre. Não tenhais medo de errar. É impossível evitar todos os erros. O que é necessário é cultivar uma atitude autocrítica e sincera face aos erros que cometemos para os aceitar e para aprender com eles. Agradecemos aos outros quando nos alertam para os nossos erros. Cometer erros não é grave. Encobrir os erros é que constitui o maior pecado de um intelectual.

Meus amigos e minhas enormes amigas, Ilustres!

Exorto-vos:

1.º - Não tenhais receio de limpar o Portugal velho e começar a construir o Portugal novo e do futuro. É a vocês que cabe esse trabalho e o melhor pode estar a chegar. Assim o queiram vocês.

2.º - Não tenhais medo de errar porque errar faz parte da natureza humana e da nossa peregrinação permanente pela “descoberta do melhor” que os deuses permitem aos humanos. Saibam aprender com os vossos erros porque nunca se vão livrar deles.

E apelo-vos:

Quando não forem capazes de se exprimirem de forma clara e simples, fiquem calados e continuem a trabalhar até conseguirem a clareza de expressão.

É o que eu vou fazer agora já.

Muito obrigado."

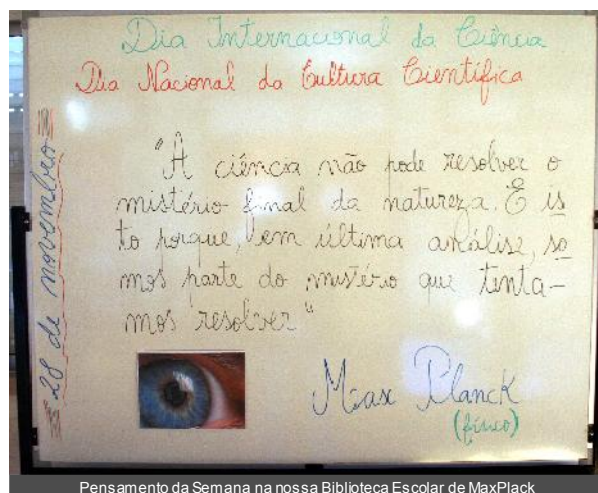
DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA

Prof. Jorge Santiago

Como já vem sendo hábito, a nossa escola comemorou o Dia da Cultura Científica, tentando envolver ao máximo toda a comunidade escolar, dando destaque aos mais novos, para poderem ter um primeiro contacto, mais de perto, com a ciência.

No dia 28 de novembro, quarta-feira, os grupos 230 Ciências e Matemática, 510 Física e Química e 520 Biologia e Geologia, em parceria com a Biblioteca Escolar e O Centro Ciência Viva da Floresta, prepararam diversos Work Shops, cada qual na sua área, para possibilitar aos mais pequenos, do 2.º ano do 1.º ciclo e aos 5.ºs e 6.ºs anos do 2.º ciclo, a oportunidade de *in loco* participarem nas experiências mais diversificadas e porventura mais interessantes que eles alguma vez tivessem visto.

Houve experiências para todos os gostos, como extração de óleos essenciais, experiências com os sentidos, experiências como o som, a luz e eletricidade, com a densidade dos líquidos, e um sem número de atividades em cada um dos



Pensamento da Semana na nossa Biblioteca Escolar de MaxPlanck

laboratórios, que encheram de entusiasmo a pequenada.

A caminho das suas salas, alguns deles ainda iam comentando o que tinham visto e o que tinham feito e como surgiam alguns dos fenómenos que tinham presenciado, e era com bastante agrado que o faziam.

Em simultâneo, na sala polivalente, decorria uma palestra sobre a temática da radioatividade, proferida pelo professor António Falcão do Instituto de Tecnologia Nuclear de Sacavém, com um tema mais virado para os alunos do secundário, que souberam aproveitar ao máximo todas as aprendizagens que lhes foram revelando ao longo do tempo, que passou a correr.

O balanço foi muito positivo, tanto os protagonistas como os intervenientes ficaram bastante satisfeitos com a realização do evento, ficando desde já a promessa de que para o ano haverá mais.



Extração de óleos de menta e chocolate pelas monitoras do CCV da Floresta



Experiências com a densidade dos líquidos, qual é o mais denso?



Demonstração e exemplificação do diverso material utilizado nos laboratórios



Apresentação aos mais novos no Mundo dos Seres Vivos



Esta eletricidade estática põe-me os cabelos em pé



Como podemos ver o som? Usando um osciloscópio!



Extração de óleos de menta e chocolate pelas monitoras do CCV da Floresta



Produção de um bálsamo labial de hortelã-pimenta, pelas monit. do CCV da Floresta



Radioatividade será boa ou má? Depende da sua utilidade!



Estamos com muita atenção no laboratório



Adeus e até para o ano!!



De olhos vendados para descobrirmos os nossos sentidos

Dia Mundial da Alimentação

A UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS NA ALIMENTAÇÃO

Para comemorar o dia da alimentação, organizámos com os nossos parceiros a IIIª oficina – A Utilização das Plantas Aromáticas e Medicinais na Alimentação.

Tudo tem de ter um começo, e, desde cedo, logo no dia 15 de outubro, com os alunos que integram o projeto **BioAromas**, iniciámos a preparação da atividade. Assim, recebida a lista dos ingredientes, começámos com a ida às compras para os adquirir e encomendar os frescos. No dia 16 e 17, na Escola, confeccionámos as nossos iguarias. No dia 18 foi a preparação do espaço, no Centro de Ciência Viva, com a montagem da exposição dos produtos BioAromas.

No dia 19, entrou-se no mundo das ervas... cítricas, mentoladas, pungentes, perfumadas, apimentadas, anisadas, amargas, frescas e suaves.

Cheirou-se, tocou-se...provou-se e colecionaram-se referências sensoriais.

Foram desenhadas novas propostas para a utilização das plantas!

Foi um final de tarde a partilhar experiências, segredos que se comem e adquirir saberes de quem sabe falar das plantas.

A Dra. Fernanda, nossa parceira e amiga da ES Agrária de Castelo Branco, deu início à oficina, praticamente dentro do Jardim de Aromáticas do CCV Floresta. Identificou plantas e suas propriedades, esclareceu dúvidas, deu e ouviu aplicações das mesmas.

Houve até uma participante que trouxe um exemplar de thymbra capitata. Vamos transplantá-la e logo daremos mais novidades deste tomilho.

Para passar à prática da verdadeira utilização, fomos à degustação. Tínhamos um variado leque de iguarias:

Manteiga caseira com vários sabores: tomilho, alecrim e cebolinho. Bolachinhas salgadas, pão integral com sementes de sésamo, de linhaça, tomilho, alecrim, calêndula e tomate, feitos na hora e cozidos em forno de



lenha, com o saber e mestria das técnicas, da Edite e Sónia do CCV Floresta.

Confeccionadas durante a semana com os alunos e a ajuda da Cristina, a compota de abóbora com hortelã-pimenta, a compota de tomate com lúcia lima e a mais apreciada compota foi a de courgete com erva-doce e hissopo anisado; bolachas aromáticas de hortelã-pimenta, maravilhas, alfavaca e palmiers de alecrim; aperitivo com queijo fresco, pétalas de maravilhas e pimenta rosa, pão da avó com orégãos e salsa.

Para beber: Chá aromático BIO, infusões quentes: “Sabores da família”, “S. Valentim” e a estreia da infusão de hissopo anisado, a nossa novidade.

Passamos à sala, que estava equipada como uma verdadeira cozinha. Seguimos para uma degustação saudável, rápida e económica, proposta pelo chefe Rui Lopes onde os Chicharos e a Cherovia captaram entusiastas atenções. Perde-se no tempo a introdução e utilização destas duas iguarias que tentamos preservar na nossa região.

O Chicharo, no concelho de Alvaiázere, é agora mote para grandes romarias gastronómicas nesta vila. Mas foi em tempos uma das principais leguminosas da dieta mediterrânica, antes dos vários tipos de feijão, batata, tomate e hortícolas afins, terem sido

trazidos das Américas para o velho continente, isto, claro está, pela mão dos descobridores portugueses. É uma leguminosa muito versátil, podendo ser utilizada como qualquer outra do seu género, sendo igualmente rica em propriedades terapêuticas. Desta feita, umas migas de Chicharo com couve, cenoura, batata e broa, prato rico em cor, aroma e equilíbrio, foi o uso que lhe demos. Mas ficaram outras propostas no ar. Desde que seja utilizada como o grão de bico, feijão, etc... faremos sempre um bom prato. Mas atenção ao uso com a mesma moderação das outras leguminosas secas.



Das Cherovias ou Pastinagas, sabe-se cada vez mais. Que o digam os nossos amigos da Covilhã, que a tratam agora como iguaria a preservar, pois trata-se, tal como no caso do Chicharo, da preservação da nossa identidade e cultura. Das terras frias, da Serra da Estrela e da Europa mais gelada, vem esta deliciosa raiz com sabor ligeiramente anisado, que podemos utilizar como a cenoura, sua parente afastada, ou seja, em sopas, caldos de legumes, purés, guisados ou estufados. Mas foi numa deliciosa sopa de cabeça de pescada que incorporámos as Cherovias produzidas no Vergão (no quintal da Edite), que depois aromatizámos com um perfumadíssima hortelã da ribeira. Legumes no forno e salteados com as mesmas Pastinagas, tudo cortadinho em finos palitos, aonde não faltou o vermelho vivo do pimento, o laranja da

cenoura e umas cebolas em juliana para enriquecer de aromas esta iguaria bem ao jeito mediterrânico.

As sugestões tinham de ser como os tempos exigem, práticos, saudáveis e económicos. E daquela pescada, que olhamos muitas vezes com reserva, fizemos uma deliciosa pescada no coentro, cheirosíssima, por sinal, que fez par com uma esmagada de batata à antiga, com alho assado, azeite e salsa picada. Pegámos numa sardas, recheámos com a base mediterrânica (azeite, cebola, alho, tomate, pimentos, azeitona galega e orégãos) e levámos ao forno a lenha do CCV, e saiu de lá um petisco, que até aqueles que nunca haviam provado sarda ficaram fãs deste delicioso e versátil peixe, que abunda na nossa costa, e é igualmente rico em Ómega 3, tão recomendado por dietistas.



Com a galinha do campo, fizemos um delicioso assado no forno, perfumado com tomilho, salsa, louro e legumes, que previamente foram a estufar todos juntos. Colocámos o tacho no forno e esquecemo-nos dele por 1 hora, pois os tempos são de poupança, até do tempo, para ler um livro, ou fazer uma hortinha.

Não há bom repasto sem uma bela sobremesa no final. E mais uma vez umas Cherovias, que no caso eram bêbedas com tomilho limão, mel e Moscatel de Setúbal, e mais uns aromáticos à mistura.

Para acompanhar uma Infusão de gengibre, casca de laranja e hortelã-pimenta, fizeram-se ainda umas deliciosas maçãs salteadas com tomilho comum e limão, adocicadas com mel do Vergão, que no final faziam lembrar aromas de infância!

Foi uma verdadeira oficina de partilha de saberes e experiências, onde os aromas estiveram sempre presentes.

Todos sentimos a cozinha com os sentidos. Desfrutámos a natureza na mesa. Degustámos a recompensa dos nossos jardins aromáticos.

Descobrimos a arte de cozinhar as coisas boas que a mãe natureza dá. Deleitámo-nos desfrutando enquanto aprendemos a preparar novos pratos. Bem haja a todos os participantes e até para a próxima...



Notícias da Biblioteca...



OUTUBRO: MÊS DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

Outubro é internacionalmente considerado o mês das Bibliotecas Escolares e o dia 22 assinalado como o DIA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES.

Para marcar a efeméride, e como não podia deixar de ser, a nossa BE promoveu ao longo do mês um conjunto diversificado de atividades envolvendo alunos, professores e funcionários e subordinadas ao tema: "BIBLIOTECA ESCOLAR: UMA CHAVE PARA O PASSADO, PRESENTE E FUTURO".

Uma das preocupações foi a formação de novos utilizadores para

que todos, desde muito cedo, fiquem habilitados a poderem tirar partido das múltiplas vantagens da frequência e utilização de uma biblioteca, em especial da Biblioteca Escolar. Nesse sentido foram efetuadas sessões de formação com a participação de alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no Centro Educativo de Proença, e com alunos do 5.º ano da escola sede.



PENSAMENTO DA SEMANA



OFICINA DAS LETRAS

Todas as semanas, um grupo de utilizadores da BE – A OFICINA DAS LETRAS – produz ou seleciona um pensamento, para ele significativo, e partilha-o com a comunidade escolar em quadro próprio exposto no espaço da Biblioteca Escolar.

A atividade "Pensamento da Semana" tem por objetivos promover o hábito de leitura e pesquisa em diferentes suportes, estimular a produção escrita e a frequência da BE e é dinamizada pelos alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário bem como pela comunidade escolar.

Na impossibilidade de reproduzir

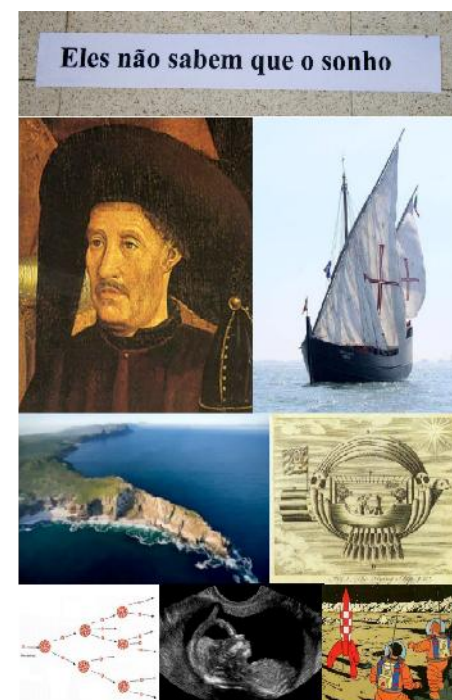
todos os "Pensamentos", atentemos apenas nestes: "No Dia de S. Martinho, vai à Biblioteca e prova um livrinho" ou "A Biblioteca é um lugar mágico! Aqui os livros têm palavras que nos encantam e levam a lugares onde nunca estivemos" ou ainda "Meus filhos terão computadores; mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura; os nossos filhos não serão capazes de escrever, inclusive a sua própria história" (Bill Gates) e "Não há ninguém tão ruim que o amor não torne próprio para a virtude..." (Platão) e, finalmente, "A língua de um povo é a sua alma" (J. Fichte).



EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Biblioteca Escolar tem-se associado com vários grupos disciplinares na divulgação e promoção de atividades relacionadas com efemérides que contribuem para a

formação de valores de cidadania nos alunos como foi o caso do Dia Internacional da Filosofia (15/11), do Dia Mundial da Cultura Científica e da Ciência (28/11) e Santos.



Visite a nossa página na internet em:

www.aeproencaanova.pt

email: jornalnovageracao@gmail.com
secretariapfonseca@gmail.com
csnova@mail.telepac.pt

Notícias da Biblioteca...

LER SOLIDÁRIO

Partilhar momentos de encontro, através de atividades de leitura, com a comunidade extraescolar é o objetivo principal da BE em articulação com um grupo de alunos de EMRC do ensino secundário que desenvolvem ações de

animação pela leitura junto dos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Proença a Nova promovendo o diálogo intergeracional e disponibilizando o melhor do seu tempo para ações de voluntariado.



MARCADORES NATALÍCIOS

A quadra natalícia foi aproveitada pela BE para conceber, em brilhante trabalho artesanal, elegantes marcadores de leitura que vem distribuindo pelos seus utilizadores.

Natal, livros e leitura, filmes, música e bom gosto é o que a BIBLIOTECA tem para oferecer a todos. **UM SANTO E FELIZ ANO de 2013!**



AS BIBLIOTECAS CONTAM HISTÓRIAS

Uma parceria entre os Agrupamentos de Escolas de Proença a Nova, Sertã e Vila de Rei e a Biblioteca Municipal de Proença tornou possível a vinda até nós do contador de histórias JORGE SERAFIM. Nascido em Beja, foi técnico de setor infanto-juvenil da Biblioteca Municipal de Beja, onde desenvolveu atividade regular na área da promoção do livro e da leitura durante treze anos. Como contador de histórias, tem percorrido o país de norte a sul, incluindo os Açores, realizando sessões para um público muito diversificado. Tem participado em encontros de narração oral em Espanha, Argentina e Canadá. É presença regular na SIC e na RTP1 em programas de humor. É ainda autor de

vários livros como: "A Ventura", "A Sul de Ti", "Estórias do Serafim" e "Sonhar ao Longe".

Dia 13 de dezembro, esteve com os meninos e jovens dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário contando histórias que chamavam a atenção para a importância da palavra e dos valores na formação integral dos seres humanos. Mostrou como é simples fazer rir e pensar ao mesmo tempo.

Diz ele: *"Conto para apagar silêncios fundos e afagar tristezas demoradas. Conto para que tudo à minha volta seja mais bonito. Tão simples de fazer e tão complicado de entender..."*



Cantinho da Matemática



Coordenação da Prof.^a Célia Santiago

NOTÍCIAS

No dia 07 de Novembro de 2012, a escola participou na primeira eliminatória da XXXI edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática, que é uma iniciativa da SPM – Sociedade Portuguesa de Matemática, à qual a escola tem aderido ao longo dos anos.

Nas pré-olimpíadas (5º ano), participaram 8 alunos. Ficaram nos primeiros lugares os alunos: Sara Manso – 5º B, Margarida Lino – 5º B e Afonso Rodrigues – 5º C. Estes alunos irão receber o diploma de “vencedor”.

Na categoria Júnior (6º e 7º anos), participaram 12 alunos, ficando em primeiro lugar, com a mesma pontuação, os alunos: Luís Lourenço – 7º B e Maria Eduarda Dias – 7º A.

Na categoria A (8º e 9º anos),

participaram 2 alunos, ficando em primeiro lugar, o aluno, João Pedro Garcia – 9º A

Na categoria B (10º, 11º e 12º anos), participou, apenas, o aluno Nelson Marques – 11º A.

O primeiro classificado, em cada uma das categorias: Júnior, A e B, ficará apurado para a 2ª Eliminatória, que será realizada em data e em local a designar pela SPM. As Pré-Olimpíadas foram realizadas, em prova única, no mesmo dia da primeira eliminatória das outras categorias.

A resolução das provas pode ser consultada no “site”:

<http://www.spm.pt/olimpiadas/>

Os nossos parabéns a todos os participantes.



PROBLEMA DA QUINZENA

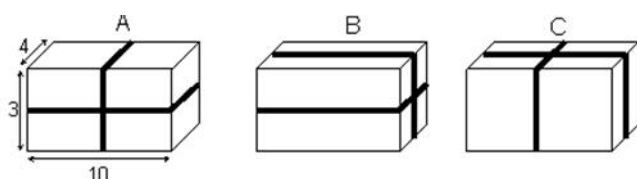
Ao longo deste período realizou-se o Problema do Mês, destinado aos alunos do 3º ciclo. Desde já os nossos parabéns a todos os alunos que participam nesta atividade.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO MÊS DE OUTUBRO E NOVEMBRO

PROBLEMA 1 – OUTUBRO 2012

Cada uma das caixas representadas na figura tem 10 cm de comprimento, 4 cm de largura e 3 cm de altura e foi atada com uma fita.

Em qual das caixas A, B ou C se gastou mais fita? E em qual delas se gastou menos fita?



Resposta:

Caixa A: 42 cm; Caixa B: 54 cm; Caixa C: 40 cm. Gastou-se mais fita na caixa B e menos fita na caixa C.

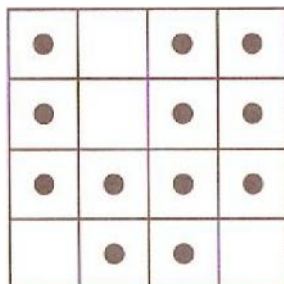


PROBLEMA 2 – NOVEMBRO 2012

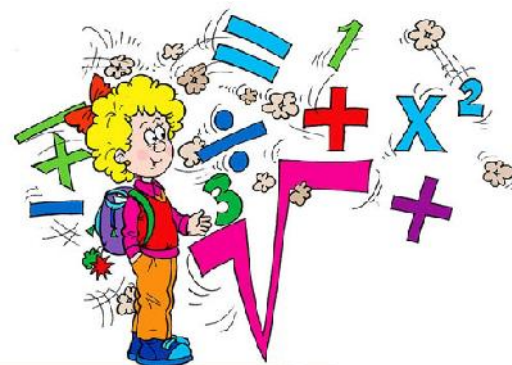
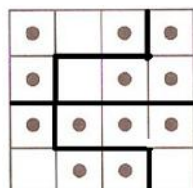
Um lavrador vai dividir o terreno abaixo representado pelos seus quatro filhos.

Pretende que as parcelas atribuídas sejam geometricamente iguais e que cada uma delas contenha o mesmo número de árvores (representadas por pontos).

Como deverá o lavrador dividir o terreno?



Resposta:



SUGESTÃO PARA INTERRUPTÃO DO NATAL:

Visita o site <http://pt-pt.facebook.com/istoematematica>, onde o professor e matemático Rogério Martins explica a matemática de forma simples, acessível, casual e, às vezes, bem disposta.



MATEMÁTICA DE A a Z

LETRAS A-B-C

ABCISSA - Nome da coordenada do eixo x em um sistema cartesiano bidimensional.

ALGARISMO - Símbolos utilizados para representação de números. No nosso sistema de numeração de base 10, existem dez algarismos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9

AXIOMA - Proposição aceita como sendo verdade inicial não sendo demonstrável pela sua evidência.

BINÓMIO - Polinómio constituído por 2 monómios. Ex.: $4x^3 - 3$.

BINÓMIO DISCRIMINANTE - é o radicando da fórmula resolvente de equações do 2º grau $D=b^2-2ac$. O binómio discriminante indica o número de soluções de uma equação de 2º grau.

BISSETRIZ - Semirreta que passa pelo vértice de um ângulo e o divide em dois ângulos iguais.

CÍRCULO - Uma figura plana formada pelo conjunto de todos os pontos deste plano situados a uma distância menor ou igual que uma medida conhecida como raio do círculo, a partir de um ponto fixo denominado centro do círculo.

CIRCUNFERÊNCIA - Curva plana e fechada cujos pontos estão equidistantes de um ponto fixo chamado centro. É a linha que envolve o círculo.

COEFICIENTE - O fator constante de um monómio.



ALFABETO GREGO

O alfabeto utilizado para escrever a Língua grega teve o seu desenvolvimento por volta do século IX a.C., utilizando-se até aos nossos dias, tanto no grego moderno como também na Matemática, Física, Astronomia etc.

Para saberes mais consulta o site:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Alfabeto_grego

A α	alpha	N ν	nu
B β	beta	Ξ ξ	ksi
Γ γ	gamma	Ο ο	omicron
Δ δ	delta	Π π	pi
Ε ε	epsilon	Ρ ρ	rho
Ζ ζ	zeta	Σ σς	sigma
Η η	eta	Τ τ	tau
Θ θ	theta	Υ υ	upsilon
Ι ι	iota	Φ φ	phi
Κ κ	kappa	Χ χ	chi
Λ λ	lambda	Ψ ψ	psi
Μ μ	mu	Ω ω	omega



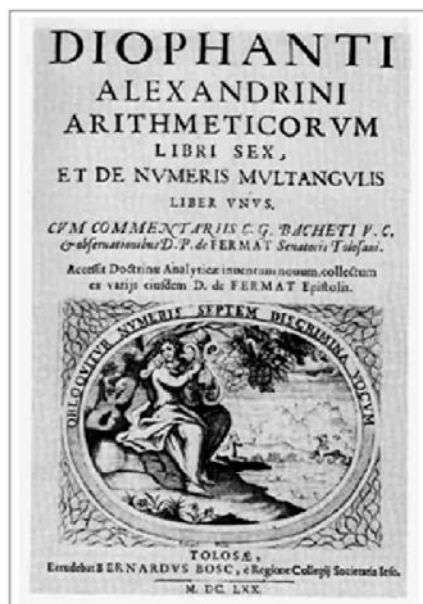
DEIXAMOS-TE AQUI UM DESAFIO PARA PENSARES...

Um dos relógios indica a hora exata, outro marca mais 20 minutos e um terceiro está atrasado 20 minutos. Que horas são?



Cantinho da Matemática

UM POUCO DE HISTÓRIA...



Diofanto de Alexandria é considerado como o maior algebrista grego. Nasceu dia 22 de setembro de 250 a.C.

Entre vários livros que escreveu, o mais importante destes é "Arithmetica", uma obra contendo 130 problemas algébricos e suas soluções numéricas [equações algébricas] e teoria dos números, além de introduzir notação simbólica diferente para o quadrado de uma incógnita, para o cubo, exercendo grande influência na História da Matemática.

Entre as muitas descobertas fascinantes, Diofanto parecia já saber

que "todo número inteiro positivo pode ser escrito como uma soma de no máximo quatro quadrados de outros números inteiros positivos".

Por exemplo, $50 = 1^2 + 7^2$

$$50 = 5^2 + 5^2$$

$$50 = 3^2 + 4^2 + 5^2$$

$$50 = 1^2 + 2^2 + 3^2 + 6^2$$

$$50 = 3^2 + 3^2 + 4^2 + 4^2$$

Diofanto ficou famoso pelas suas coleções de problemas envolvendo equações não determinadas com solução engenhosa. Como geralmente envolvem números inteiros, tais problemas costumam ser denominados "Equações Diofantinas". Um das "Equações Diofantinas" mais famosas é $x^n + y^n = z^n$.

Uma curiosidade acerca deste matemático... No seu túmulo estava escrito o seguinte enigma: "Aqui jaz o matemático que passou um sexto da sua vida como menino. Um doze avos da sua vida passou como rapaz. Depois viveu um sétimo da sua vida antes de se casar. Cinco anos após nasceu seu filho, com quem conviveu metade da sua vida. Depois da morte de seu filho, sofreu mais 4 anos antes de morrer".

Serás capaz de determinar quantos anos viveu Diofanto?

Para saberes mais sobre este matemático consulta os seguintes sites:

<http://matematica-na-veia.blogspot.pt/2008/02/biografia-de-diofanto-de-alexandria.html>

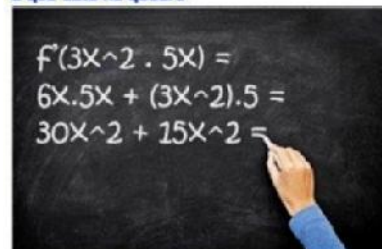
<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/seminario/diofanto/biografiadediofanto.htm>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Diofanto_de_Alexandria



PARA RIR...

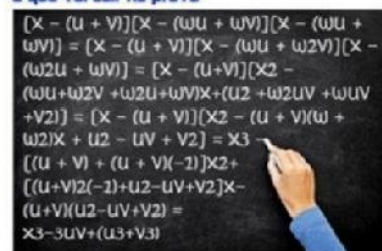
O que está no quadro



O que os alunos veem



O que vai cair na prova



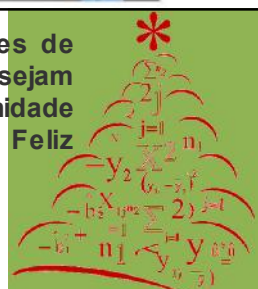
O que o professor vê



O que os alunos estão entendendo



Os professores de Matemática desejam a toda a comunidade educativa um Feliz Natal!



ATELIER DE FÉRIAS 2012

Prof. Francisco Cabral

A boa disposição reinou nas orientações e trabalho desenvolvido em mais um Atelier de Férias que decorreu em julho último.

Obrigado a todos e em especial à Caixa Geral de Depósitos de Proença-a-Nova que sempre tem apadrinhado com carinho este projeto.

Bem haja e festas felizes.



CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA

"O BANQUETE GREGO"

Grupo de Filosofia

A UNESCO, desde o ano de 2002, estabeleceu que a 3ª quinta-feira do mês de novembro seria o **Dia Mundial da Filosofia**, neste ano a 15 de novembro. A nossa escola não quis ficar à margem destas comemorações e propôs a realização de um conjunto de atividades, que foram do agrado dos alunos, nomeadamente a realização de uma ementa grega servida no refeitório à hora do almoço, uma vez que o tema deste ano foi "O Banquete grego." "O Banquete" ou Simpósio é um diálogo de Platão cujo tema é o amor, escrito provavelmente em 380 a.C.. O simpósio é uma espécie de jantar, onde os convidados, dispostos em roda, são convidados, cada um, a fazer um discurso sobre o mais belo dos deuses, EROS, o deus do amor. Platão apresenta vários discursos antes do discurso final de Sócrates, a figura mais importante de todos os convidados. No entanto, o mais interessante de todos é o que faz o

poeta Aristófanes. Ele apresenta um mito que descreve que os seres humanos, tinham os dois sexos unidos e, portanto, eram seres completos. Mas começaram a ficar tão poderosos que irritaram os deuses. Zeus, então, com um raio, separou-os em dois, dando origem aos sexos que hoje conhecemos. O Amor para Aristófanes é, assim, o desejo e a procura da metade perdida por causa da nossa injustiça contra os deuses. O discurso de Sócrates, o mais esperado de todos, vai ser diferente dos outros. Sócrates, como em outros diálogos, defende a existência da Ideia de Belo em Si, princípio eterno de todas as coisas belas, que só pode ser alcançado através de uma ascensão da alma que, partindo da contemplação dos corpos belos, o primeiro "degrau" do amor, sobe gradualmente até à contemplação desta Ideia, que corresponde ao sétimo "degrau" do amor.



COMEMORAÇÃO DO DIA DO ANIMAL

Sala B4 (BioAromas)

A nossa visita de estudo começou com um dia cinzento e de chuva. Fomos transportados pelo autocarro da Câmara Municipal, gentilmente cedido e o qual agradecemos.

Chegados a Castelo Branco, fomos para o Parque da Cidade, que é um espaço verde bastante agradável, inserido na zona histórica de cidade. É composto por diversas árvores, um grande repuxo e corredores relvados. Gostamos muito das hortas ajardinadas onde pudemos ver salsa, coentros, hortelã, beringelas, hortelã-pimenta, melões, amoras selvagens e morangueiros.

O tempo continuava sombrio mas aproveitamos para fazer o nosso lanche da manhã debaixo da copa de uma grande árvore, que assim nos abrigou.

Aproveitamos depois para conhecer vários espaços comerciais de grande dimensão. Assim, para ter a noção do valor do dinheiro, fomos às compras para o nosso projeto. Escolhemos alguidares, uma vassoura, uma panela, uma toalha, pelo mais barato, mas de qualidade e cor de laranja.

Na hora de almoço, fomos ao Fórum e foi uma emoção subir nas escadas rolantes para a zona do restaurante. Foram momentos de lazer e convívio onde igualmente interiorizámos atitudes comportamentais de saber estar em local público.

A nossa visita de estudo estava inserida no plano de atividades da escola, enquadrada nas comemorações do dia do animal. Assim, o principal destino foi a visita às instalações do canil de Castelo Branco - "Abrigo de S. Lázaro, Parque



de Bem Estar Animal".

Fomos recebidos pela professora Rosário e pelo senhor Carlos e senhor Francisco, que dinamizaram a atividade. Consistiu numa conversa explicativa sobre os cuidados a ter com os animais de companhia, seguida de uma visita às boxes, onde foram apresentadas as diferentes instalações do canil e referindo as tarefas diárias e valências do mesmo. Gostámos muito do



centro de férias e do gatil.

Os alunos puderam, com grande alegria e entusiasmo, estar em contacto com os animais que residem nas instalações.

Ficamos assim alertados e sensibilizados para a adoção responsável de animais jovens e saudáveis, excelente companhia para os seus novos donos, proporcionando desta forma uma melhor qualidade de vida e bem-estar a estes animais, bem como contra o abandono animal e respeito pelos direitos dos animais...

Foi muito divertido e só dava vontade de levar aqueles amiguinhos todos para casa. Aqui ficam algumas fotos.



SORTEIO CABAZ NATAL

Sala B4 (BioAromas)



O Projeto Escola BioAromas realizou na última quinta-feira do 1º período, dia 13 de dezembro, o Sorteio de Natal 2012.

Foi mais uma oportunidade de

estimular a "comunicação", desenvolver os "números no dia-a-dia", contactar com "o nosso mundo" e estimular a "vida ativa". Continua a possibilitar a angariação de fundos para adquirir

material didático, de desgaste e proporcionar atividades diversificadas.

Quatro prémios em sorteio.

A sorte ditou o número 843 para o quarto prémio, ficando na aldeia da Castanheira de Sobreira Formosa. Depois o terceiro prémio para o nº 793, no Peral; o segundo prémio, coube ao número 863, aluno da turma 9ºB. O primeiro prémio, o Cabaz de Natal saiu ao número 975, para um antigo aluno da escola a residir em Cascais, com

morada também no Cabeço do Moinho.

Muito obrigado a todos os participantes, parceiros, patrocinadores e especialmente gratos pelo empenho dos alunos e dos seus diretores de turma na distribuição das rifas.

Votos de um Santo Natal e de um Ano 2013 cheio de aromas.

Os alunos e professores do Projeto Escola BioAromas, agradecem.



BROAS dos SANTOS

Sala B4 (BioAromas)



Para comemorar o dia de Todos os Santos, os alunos que integram o projeto BioAromas começaram desde cedo os preparativos da atividade:

Na segunda-feira, foi a ida às compras para adquirir os ingredientes. Na terça-feira, na Escola, confeccionamos a compota de curgetes com erva doce e hissopo anisado, os palmiers de alecrim e prepararam-se os frutos secos: amendoins, nozes, amêndoas, pinhões e passas de uva.

Na quarta-feira, dia trinta e um de Outubro, como já é nossa tradição, confeccionamos as famosas "broinhas dos santos com alfazema". Na parte da tarde fomos cozê-las no forno da panificadora Bernardo, a quem agradecemos a disponibilidade.

Preparámos um lanche. A sala de professores foi novamente o local da degustação, que se transformou num espaço de convívio. Como bebidas quentes, tínhamos as nossas infusões de erva príncipe, hissopo anisado, S.



Valentim e a fresquíssima Jeropiguíssima com hortelã-pimenta.

Foi um final de tarde a partilhar experiências e segredos que se comem. Pudemos cheirar, tocar... provar e colecionar referências sensoriais e desenhar novas propostas para a utilização das plantas!

Muito bom para a comunidade escolar, mas excelente para os alunos, que assim podem experimentar novas vivências.

ELEIÇÃO DOS DEPUTADOS À SESSÃO ESCOLAR

No dia onze de dezembro, decorreram as eleições para o apuramento dos "deputados" à Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens – Secundário. Estavam quatro listas a votação e os resultados apurados foram os seguintes: número de eleitores inscritos: cento e setenta e dois; número de votantes: cento e vinte e sete; número de votos brancos: zero; número de votos nulos: zero. Quanto ao número de votos obtidos por cada lista, a Lista E obteve quarenta e nove votos, correspondentes a dez mandatos; a Lista K: vinte e nove votos correspondentes a oito mandatos; a Lista L, vinte votos, correspondentes a cinco mandatos; Lista X, vinte e nove votos e oito mandatos obtidos. Deste modo, foram eleitos para a sessão escolar os seguintes "deputados": **João Batista, 12ºB; Luís Alves, 12ºB; Mariana Reis, 11ºC; Catarina Mendonça, 12ºA; Marcelo**

Antunes, 12ºA; Sara Dias, 11ºC; Beatriz Duarte, 12ºA; Vera Pires, 12ºB; Ricardo Fernandes, 12ºA; Fábio Fernandes, 12ºA; Rodrigo Ventura, 11ºB; Ricardo Martins, 11ºB; Pedro Alves, 11ºB; Tiago Farinha, 11ºB; Margarida Sequeira, 11ºB; Gabriel Cardoso, 11ºB; Telma Tomaz, 12ºA; João Rafael Alves, 11ºB; Rafaela Castanheira, 11ºA; Margarida Mendonça, 11ºA; Ana Filipa Mendonça, 11ºA; Ana Carolina Dias, 11ºA; Tânia Lourenço, 11ºA; Inês Nunes, 11ºA; Ana Raquel Cardoso, 11ºA; Débora Fernandes, 11ºA; Ana Márcia Branco, 10TAGD; Beatriz Figueiredo, 10ºA; Diogo Dias, 10ºA; Fabienne Ramos, 10ºA; João Pedro, 10ºA.

Parabéns aos eleitos! No dia 10 de janeiro, esperam-se boas ideias e uma argumentação eficaz para as defender em nome da cidadania.

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

JARDIM DE INFÂNCIA DE MOITAS

DIA DOS CASTELOS

Educadora Helena Silva



No dia 8 de outubro, as crianças do jardim das Moitas comemoraram o dia dos castelos. A professora Helena explicou-nos qual foi a importância dos castelos na formação de Portugal. Fizemos um castelo com muitos pacotes de leite para os reis, rainhas, príncipes e princesas utilizámos rolos de papel higiénico.

Participámos ativamente nesta atividade. Com os personagens

inventámos e contamos histórias pondo à prova a nossa imaginação e criatividade. Cada um de nós escolheu o seu personagem para fazer. Com esta atividade divertimo-nos muito, recreando uma história do tempo dos nossos antepassados.

A senhora Inês, jornalista da Câmara Municipal, veio ao jardim contar-nos uma história sobre os castelos.

DIA DA ALIMENTAÇÃO

Educadora Helena Silva

No dia 17 de outubro de 2012, as crianças do jardim de infância de Moitas comemoraram o dia da alimentação. Como a fruta é importante para a nossa alimentação, foi confeccionada uma melancia surpresa.

Os nossos pais deram-nos as frutas para levarmos para o jardim como: melancia, pêssegos, Kivis, maçãs, uvas, bananas, morangos, melão, uma garrafa de sumo de laranja e açúcar.

Participámos com dedicação e empenho nesta atividade. Ao almoço deliciamo-nos comendo o recheio da melancia surpresa.

De tarde fomos à mercearia da D. Fátima observar outros alimentos também necessários para a nossa

alimentação.

Na loja comprámos massas de várias formas: pontinha, bolinhas, letras e lacinhos. A nossa professora pagou e na sala do jardim fizemos uma colagem com as massas que comprámos. Os lacinhos tiveram de ser pintados. Querem ver como ficaram os nossos trabalhos? Então deem uma espreitadela e vejam como ficaram bonitos!



Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

JARDIM DE INFÂNCIA DE SOBREIRA FORMOSA

O GRUPO DE TRÊS ANOS DA SOBREIRA FORMOSA

Educadora Lurdes Silva

Este ano letivo, o Jardim de infância da Sobreira Formosa abriu uma sala destinada a crianças com três anos. Este grupo é atualmente constituído por onze crianças, sendo que seis são rapazes e cinco são raparigas. O grupo é unido e muito divertido, todos têm participado de forma entusiástica nas várias atividades que têm sido desenvolvidas.

Nas atividades, tem-se tentado que as crianças participem ativamente. Alguns desses exemplos foram as atividades do outono e do Halloween. No outono, fomos apanhar folhas e, usando os braços como molde, construímos árvores, com elas montámos o nosso placard do outono. No Halloween fizemos aranhas, usando como molde as palmas das mãos.



JARDIM DE INFÂNCIA DE SOBREIRA FORMOSA

FIZEMOS PÃO

Educadora Graça Belo



Os meninos do Jardim de infância de Sobreira Formosa foram aos Montes da Senhora e visitaram a família do Rafael Gonçalves que, em conjunto com a mãe da Leonor Pereira, muito amavelmente os recebeu e ofereceu o espaço, os ingredientes, os materiais e a colaboração na confeção de pão.

“Brincámos, observámos e explorámos os materiais/objetos, a cor, a consistência, o sabor e a mudança de estado da farinha em pão.



Até que o pão esteve no forno, fomos visitar o moinho de vento e observar algumas árvores de frutos do outono – castanheiro, nogueira, amendoeira.

Levámos o pão para casa e comemo-lo. Estava muito bom.”

JARDIM DE INFÂNCIA DE PROENÇA-A-NOVA

CRESCER COM AS CIÊNCIAS

Educadora São



Dentro e fora da sala vão-se realizando experiências e o “nosso centro de ciência viva” é um local privilegiado para tal. Este ano, em novembro já foram realizadas algumas experiências pelos jardins:

- Atividades com água,
- Cientistas de palmo e meio,

- Aque sabe este conto,
- O leite que não queria ser queijo”,

É gratificante quando se sai do laboratório e se ouve uma criança de tenra idade dizer “foi fixe” e, quando se avalia a atividade, todas as crianças gostam e distinguem os vários momentos do dia e da experiência.

JARDIM DE INFÂNCIA DE MOITAS

DIA DAS BRUXAS

Educadora Helena Silva



No dia 31 de outubro, as crianças do jardim de infância das Moitas comemoraram o dia das bruxas. Ajudámos a nossa professora a fazer os fatos dos bruxinhos e das bruxinhas.

Os chapéus e as vassouras foram os nossos pais que fizeram, com muita imaginação e criatividade. Nós também demos uma ajuda. De manhã, e depois da professora Helena ter feito umas pinturas engraçadas nas nossas caras, fomos a Proença visitar a Câmara Municipal, a Secundária, o forno

municipal e o centro educativo. E para não se perder a tradição, não faltaram as doçuras e outras surpresas que as pessoas nos deram para metermos no saquinho.

De tarde, fizemos o desfile nas ruas das Moitas. Fomos presenteados com muitas coisas doces, mas o mais importante foi vermos a alegria e o sorriso estampado nos rostos das pessoas por onde passávamos. Foi muito divertido! Esta vivência nunca será esquecida.

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

CENTRO EDUCATIVO EB1+JI DE PROENÇA-A-NOVA

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO GASTRONÓMICO



Tendo como principais objetivos sensibilizar as crianças para a importância da preservação do património gastronómico e promover a passagem de saberes dos mais velhos para os mais novos, no Centro Educativo EB1 +JI de Proença-a-Nova, fizeram-se as broinhas dos Santos no dia 31 de outubro.

Alguns pais, mães e avós juntaram-se no refeitório para amassar as broinhas. Todos estavam com muita vontade de pôr as mãos na massa...mas, por fim, lá ficaram amassadas com a participação de todos.

Os meninos foram passando pelo

refeitório, vendo como se confeccionavam os bolinhos, olhando para os ingredientes, fazendo perguntas e saindo dali com um grande desejo de experimentar lá em casa.

Depois rumaram até ao forno comunitário, onde puderam ver os tabuleiros a entrarem para o forno e, pouco tempo depois, a saírem cheios de broinhas com um cheirinho delicioso! Os olhares gulosos tiveram que esperar até à tarde!

Esta atividade teve a colaboração da Câmara Municipal, que prontamente se disponibilizou, cedendo o forno, a lenha, a funcionária...



www.aeproencaanova.pt

ESCOLA BÁSICA E JARDIM DE INFÂNCIA DE SOBREIRA FORMOSA

FINALMENTE, UM DIA DE SOL...

O magusto dos meninos da Sobreira



Quarta-feira, dia 7 de novembro, chuva quase torrencial.

Quinta-feira, dia 8 de novembro, a chuva e o vento persistiam.

Sexta-feira, dia 9 de novembro, o dia nasceu solarengo, para alegria de todos, pois era o dia do Magusto na Escola EB1, para as crianças desta, para os pequenotes do Jardim de Infância, respetivos pais e demais convidados.

Tudo tinha sido preparado ao pormenor e até as salas estavam já adequadas a receber os doces e salgados, caso o tempo não permitisse a fogueira e o almoço na rua.

Logo de manhã, os alunos do 1º Ciclo viram a história "A Última Castanha" e aprenderam que uma só pessoa pode não conseguir nada, mas juntos podem realizar, facilmente, as tarefas e atingir os objetivos pretendidos.

Com a chegada dos professores de Atividade Física e Desportiva, a brincadeira e o divertimento foram uma constante: para que os mais pequenos se pudessem divertir, os mais velhos deram-lhe o lugar. Foi bonito vê-los todos entusiasmados.

Espalhada a caruma e as castanhas oferecidas pela Câmara que os seus funcionários nos trouxeram, todos se afastaram, pois o calor era muito. Estavam muito saborosas e bem assadas!

Finalmente, chegou a hora mais esperada pela criançada – o abrir das

cestas! Os salgados eram muito variados, com muito bom aspeto e muito saborosos. A mesa ficou completamente coberta de travessas, pratos, marmitas...

Os doces foram para outra mesa: estava completamente cheia. As cores eram diversas, as formas variadas e dos sabores nem se fala! "Era de comer e chorar por mais" e as dietas foram esquecidas.

Já com os estômagos cheios, os adultos começaram a preparar-se para se irem embora, mas as crianças continuaram as brincadeiras sempre com os mais pequenos, do Jardim, protegidos pelos mais velhos. Foi bonito ver!

Era hora da separação! O autocarro chegou e levou os meninos do Jardim, as educadoras e as assistentes.

Os alunos da EB1 continuaram a brincadeira e viram um filme relacionado com a matéria de Estudo do Meio, "Era uma vez um País": foi divertido e aprenderam, ou recordaram, alguns temas.

Na hora do lanche ainda havia bolos e todos se deliciaram fazendo-os acompanhar de sumos oferecidos pela Associação de Pais.

Foi um dia divertidíssimo!

Obrigado a todos os que quiseram estar connosco e, muito sinceramente, esperamos por todos na nossa Festa de Natal, no dia 14 de dezembro.

Vai ser bonito, preparem-se!

CLÁSSICOS DE NATAL

ALUNOS DA ESCOLA PEDRO DA FONSECA E OTA EM CONCERTO

É sem dúvida um dos momentos altos desta época natalícia, a realização do concerto de Natal por parte do grupo de educação musical da escola sede do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova. Uma vez mais, a Igreja Matriz foi o palco escolhido para receber os pequenos artistas do 2º ciclo, e turma do 7º A, bem como os convidados da noite, a Orquestra Típica Albicastrense, dirigida pelo Maestro Carlos Salvado, também professor da nossa escola. De salientar nesta noite fria do dia 13 de dezembro, a forte assistência que se fez marcar neste evento, para ouvir além da OTA, os pequenos cantores que deliciaram todos os presentes num programa baseado nos mais belos Clássicos de Natal, desde música erudita, até aos mais belos temas portugueses, tradicionais desta época tão especial. Além dos cerca de 110 alunos e dos cerca de 50 elementos da OTA, o concerto contou ainda com participações especiais das alunas Joana Rolo e Sónia Miguel, do ensino secundário.



Ficha Técnica:

Coordenação: António Gil, António Manuel Silva, Teresinha Catarino, Jorge Santiago

Organização e Grafismos: Luís Lourenço e Paulo Santiago

Montagem e Paginação: Luís Lourenço

Impressão: Jornal "A Reconquista"

Propriedade:

Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca

Av. do Colégio nº 26

6150 - 401 Proença-a-Nova

Telefone: 274670080 - Fax: 274671819

e-mail:

cspnova@mail.telepac.pt

e-mail jornal:

jornalescolarnovageracao@gmail.com

Tiragem: 600 Exemplares